

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	490.392
Preferenciais	0
Total	490.392
Em Tesouraria	
Ordinárias	160
Preferenciais	0
Total	160

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.002.000	19.501.000
1.01	Ativo Circulante	4.403.000	5.482.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.036.000	2.106.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.000	15.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	20.000	15.000
1.01.03	Contas a Receber	392.000	406.000
1.01.03.01	Clientes	181.000	368.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	211.000	38.000
1.01.04	Estoques	1.905.000	2.014.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	631.000	598.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	419.000	343.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.000	114.000
1.01.08.03	Outros	365.000	229.000
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	365.000	229.000
1.02	Ativo Não Circulante	13.599.000	14.019.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.797.000	4.866.000
1.02.01.04	Contas a Receber	832.000	841.000
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	832.000	841.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.490.000	1.157.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.000	13.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.461.000	2.855.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.079.000	2.364.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	242.000	329.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23.000
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	140.000	139.000
1.02.02	Investimentos	1.217.000	1.334.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.217.000	1.334.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.217.000	1.334.000
1.02.03	Imobilizado	6.007.000	6.142.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.085.000	3.075.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.922.000	3.067.000
1.02.04	Intangível	1.578.000	1.677.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.578.000	1.677.000
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.307.000	1.391.000
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	271.000	286.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.002.000	19.501.000
2.01	Passivo Circulante	6.735.000	6.171.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	383.000	419.000
2.01.02	Fornecedores	2.683.000	3.314.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.683.000	3.314.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.389.000	2.942.000
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	294.000	372.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	347.000	448.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.001.000	849.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.222.000	1.035.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.000	52.000
2.01.05.02	Outros	1.075.000	983.000
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	91.000	156.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	25.000	30.000
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	460.000	343.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	499.000	454.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	99.000	106.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	99.000	106.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.579.000	10.404.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.034.000	3.196.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.502.000	5.111.000
2.02.02.02	Outros	4.502.000	5.111.000
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	621.000	625.000
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.000	286.000
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	120.000	327.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.681.000	3.873.000
2.02.04	Provisões	1.999.000	2.038.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	44.000	59.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.688.000	2.926.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.511.000	2.511.000
2.03.02	Reservas de Capital	-51.000	-63.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.000	40.000
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	-103.000	-103.000
2.03.04	Reservas de Lucros	480.000	479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	190.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.000	-1.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	291.000	290.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.507.000	13.884.000	4.460.000	13.475.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.290.000	-10.123.000	-3.235.000	-9.787.000
3.03	Resultado Bruto	1.217.000	3.761.000	1.225.000	3.688.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.168.000	-3.519.000	-1.168.000	-3.682.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-743.000	-2.265.000	-734.000	-2.240.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.000	-430.000	-146.000	-442.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-332.000	-920.000	-311.000	-1.077.000
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-256.000	-770.000	-260.000	-767.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-76.000	-150.000	-51.000	-310.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.000	96.000	23.000	77.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.000	242.000	57.000	6.000
3.06	Resultado Financeiro	-333.000	-988.000	-321.000	-968.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-284.000	-746.000	-264.000	-962.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	426.000	619.000	11.000	30.000
3.08.01	Corrente	-1.000	-4.000	-3.000	-50.000
3.08.02	Diferido	427.000	623.000	14.000	80.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	142.000	-127.000	-253.000	-932.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-9.000	-125.000	-58.000	-371.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-9.000	-125.000	-58.000	-371.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	133.000	-252.000	-311.000	-1.303.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27142	-0,51412	-0,5513	-3,02046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27142	-0,51412	-0,5513	-3,02046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	133.000	-252.000	-311.000	-1.303.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	2.000
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	133.000	-251.000	-310.000	-1.301.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	458.000	98.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	685.000	1.080.000
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-252.000	-1.303.000
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 19.5)	-623.000	-80.000
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	28.000	190.000
6.01.01.04	Depreciação / amortização	852.000	861.000
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	666.000	1.040.000
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	-1.000	-2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.1)	-96.000	-77.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	331.000	373.000
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	12.000	9.000
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.000	2.000
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.1)	-18.000	-36.000
6.01.01.14	Outras despesas operacionais	-109.000	235.000
6.01.01.15	Receita a apropriar	-18.000	-15.000
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (Nota 21.2)	-89.000	-117.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-227.000	-982.000
6.01.02.01	Contas a receber	176.000	137.000
6.01.02.02	Estoques	133.000	-43.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	406.000	489.000
6.01.02.04	Outros ativos	-193.000	-102.000
6.01.02.05	Partes relacionadas	271.000	-46.000
6.01.02.06	Depósitos judiciais	94.000	85.000
6.01.02.07	Fornecedores	-543.000	-363.000
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-36.000	17.000
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	137.000	-316.000
6.01.02.10	Demandas judiciais	-526.000	-615.000
6.01.02.11	Receita Diferida	-5.000	77.000
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-80.000	-12.000
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	17.000	124.000
6.01.02.16	Fornecedores - Convênio	-78.000	-414.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-401.000	232.000
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.1)	-440.000	-441.000
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15)	-60.000	-70.000
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	103.000	259.000
6.02.11	Aplicação financeira	-4.000	484.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.127.000	-1.401.000
6.03.01	Aumento de capital	0	659.000
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 16.2)	669.000	446.000
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 16.2)	-805.000	-1.400.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-274.000	-446.000
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 21.2)	-673.000	-660.000
6.03.11	Outros	-44.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.070.000	-1.071.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.106.000	2.794.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.036.000	1.723.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.000	1.000	0	0	13.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.000	0	0	0	12.000
5.04.16	Outros	0	0	1.000	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-252.000	1.000	-251.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-252.000	0	-252.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-51.000	480.000	-252.000	0	2.688.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.000	-94.000	0	0	0	610.000
5.04.01	Aumentos de Capital	704.000	0	0	0	0	704.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000
5.04.09	Custos oferta pública de ações	0	-103.000	0	0	0	-103.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.303.000	2.000	-1.301.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.303.000	0	-1.303.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0
5.06.04	Compensação de prejuízos de anos anteriores	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-68.000	2.886.000	-1.303.000	0	4.026.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	15.112.000	14.628.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.946.000	14.361.000
7.01.02	Outras Receitas	165.000	265.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.000	2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.401.000	-11.243.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.902.000	-9.512.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.499.000	-1.731.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.711.000	3.385.000
7.04	Retenções	-850.000	-856.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-850.000	-856.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.861.000	2.529.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	241.000	-149.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.000	77.000
7.06.02	Receitas Financeiras	270.000	145.000
7.06.03	Outros	-125.000	-371.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.102.000	2.380.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.102.000	2.380.000
7.08.01	Pessoal	1.994.000	1.873.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.173.000	1.153.000
7.08.01.02	Benefícios	212.000	264.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	118.000	108.000
7.08.01.04	Outros	491.000	348.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.000	686.000
7.08.02.01	Federais	-384.000	-152.000
7.08.02.02	Estaduais	499.000	684.000
7.08.02.03	Municipais	-16.000	154.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.261.000	1.124.000
7.08.03.01	Juros	1.254.000	1.118.000
7.08.03.02	Aluguéis	7.000	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-252.000	-1.303.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-252.000	-1.303.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.148.000	19.703.000
1.01	Ativo Circulante	4.828.000	6.116.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.348.000	2.631.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.000	15.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	20.000	15.000
1.01.03	Contas a Receber	460.000	455.000
1.01.03.01	Clientes	247.000	408.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	213.000	47.000
1.01.04	Estoques	1.905.000	2.014.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	669.000	647.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	426.000	354.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	57.000	122.000
1.01.08.03	Outros	369.000	232.000
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	369.000	232.000
1.02	Ativo Não Circulante	13.320.000	13.587.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.828.000	4.893.000
1.02.01.04	Contas a Receber	832.000	841.000
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	832.000	841.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.512.000	1.184.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.000	5.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.479.000	2.863.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.092.000	2.368.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	245.000	332.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23.000
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	142.000	140.000
1.02.02	Investimentos	840.000	804.000
1.02.02.01	Participações Societárias	840.000	804.000
1.02.03	Imobilizado	6.007.000	6.146.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.085.000	3.078.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.922.000	3.068.000
1.02.04	Intangível	1.645.000	1.744.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.645.000	1.744.000
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.374.000	1.458.000
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	271.000	286.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.148.000	19.703.000
2.01	Passivo Circulante	6.861.000	6.356.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	397.000	437.000
2.01.02	Fornecedores	2.765.000	3.348.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.765.000	3.348.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.471.000	2.976.000
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	294.000	372.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	357.000	457.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.001.000	849.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.235.000	1.148.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6.000
2.01.05.02	Outros	1.235.000	1.142.000
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	91.000	156.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	166.000	173.000
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	479.000	362.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	499.000	451.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	106.000	117.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	106.000	117.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.584.000	10.412.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.034.000	3.196.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.503.000	5.115.000
2.02.02.02	Outros	4.503.000	5.115.000
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	621.000	625.000
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.000	286.000
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	121.000	327.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.681.000	3.877.000
2.02.04	Provisões	2.003.000	2.042.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.003.000	2.042.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	44.000	59.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.703.000	2.935.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.511.000	2.511.000
2.03.02	Reservas de Capital	-51.000	-63.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.000	40.000
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	-103.000	-103.000
2.03.04	Reservas de Lucros	480.000	479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	190.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.000	-1.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	291.000	290.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.000	9.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.556.000	13.999.000	4.494.000	13.569.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.298.000	-10.146.000	-3.250.000	-9.815.000
3.03	Resultado Bruto	1.258.000	3.853.000	1.244.000	3.754.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.211.000	-3.629.000	-1.192.000	-3.769.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-745.000	-2.270.000	-735.000	-2.243.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.000	-476.000	-157.000	-484.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-338.000	-936.000	-317.000	-1.091.000
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-262.000	-785.000	-265.000	-780.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-76.000	-151.000	-52.000	-311.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.000	53.000	17.000	49.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.000	224.000	52.000	-15.000
3.06	Resultado Financeiro	-317.000	-939.000	-311.000	-928.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-270.000	-715.000	-259.000	-943.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	415.000	593.000	7.000	14.000
3.08.01	Corrente	-12.000	-26.000	-8.000	-66.000
3.08.02	Diferido	427.000	619.000	15.000	80.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	145.000	-122.000	-252.000	-929.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-8.000	-124.000	-58.000	-371.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-8.000	-124.000	-58.000	-371.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.000	-246.000	-310.000	-1.300.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.000	-252.000	-311.000	-1.303.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.000	6.000	1.000	3.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27142	-0,51412	-0,5513	-3,02046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27142	-0,51412	-0,5513	-3,02046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.000	-246.000	-310.000	-1.300.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	2.000
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	2.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	137.000	-245.000	-309.000	-1.298.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.000	-251.000	-310.000	-1.301.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.000	6.000	1.000	3.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	260.000	224.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	749.000	1.139.000
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-246.000	-1.300.000
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 19.5)	-619.000	-80.000
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	32.000	189.000
6.01.01.04	Depreciação / amortização	868.000	876.000
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	663.000	1.054.000
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	-1.000	-2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.1)	-53.000	-49.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	331.000	373.000
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	12.000	9.000
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.000	2.000
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.1)	-18.000	-36.000
6.01.01.14	Outras despesas operacionais	-109.000	235.000
6.01.01.15	Receita a apropriar	-20.000	-15.000
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (nota 21.2)	-93.000	-117.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-489.000	-915.000
6.01.02.01	Contas a receber	159.000	135.000
6.01.02.02	Estoques	133.000	-43.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	410.000	484.000
6.01.02.04	Outros ativos	-187.000	-65.000
6.01.02.05	Partes relacionadas	-10.000	-36.000
6.01.02.06	Depósitos judiciais	94.000	85.000
6.01.02.07	Fornecedores	-505.000	-356.000
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-40.000	16.000
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	138.000	-315.000
6.01.02.10	Demandas judiciais	-526.000	-615.000
6.01.02.11	Receita Diferida	-6.000	91.000
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-83.000	-5.000
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social, pagos	-5.000	-1.000
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	17.000	124.000
6.01.02.16	Fornecedores - Convênio	-78.000	-414.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-416.000	496.000
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.1)	-440.000	-442.000
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15)	-75.000	-83.000
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	104.000	259.000
6.02.06	Caixa líquido de aquisição e reorganização societária	-2.000	0
6.02.10	Caixa Líquido de Incorporações	2.000	0
6.02.11	Aplicação financeira	-5.000	762.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.127.000	-1.402.000
6.03.01	Aumento de capital	0	659.000
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 16.2)	669.000	446.000
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 16.2)	-805.000	-1.400.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-274.000	-446.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 21.2)	-673.000	-661.000
6.03.11	Outros	-44.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.283.000	-682.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.631.000	2.971.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.348.000	2.289.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000	9.000	2.935.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000	9.000	2.935.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.000	1.000	0	0	13.000	0	13.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.000	0	0	0	12.000	0	12.000
5.04.16	Outros	0	0	1.000	0	0	1.000	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-252.000	1.000	-251.000	6.000	-245.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-252.000	0	-252.000	6.000	-246.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-51.000	480.000	-252.000	0	2.688.000	15.000	2.703.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000	5.000	4.722.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000	5.000	4.722.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.000	-94.000	0	0	0	610.000	0	610.000
5.04.01	Aumentos de Capital	704.000	0	0	0	0	704.000	0	704.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000	0	9.000
5.04.09	Custos oferta pública de ações	0	-103.000	0	0	0	-103.000	0	-103.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.303.000	2.000	-1.301.000	3.000	-1.298.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.303.000	0	-1.303.000	3.000	-1.300.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000	0	2.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000	0	2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0	0	0
5.06.04	Compensação prejuízos anos anteriores	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-68.000	2.886.000	-1.303.000	0	4.026.000	8.000	4.034.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	15.237.000	14.729.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.071.000	14.463.000
7.01.02	Outras Receitas	165.000	264.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.000	2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.454.000	-11.294.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.925.000	-9.538.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.529.000	-1.756.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.783.000	3.435.000
7.04	Retenções	-865.000	-869.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-865.000	-869.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.918.000	2.566.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	248.000	-132.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.000	49.000
7.06.02	Receitas Financeiras	319.000	190.000
7.06.03	Outros	-124.000	-371.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.166.000	2.434.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.166.000	2.434.000
7.08.01	Pessoal	2.024.000	1.904.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.193.000	1.171.000
7.08.01.02	Benefícios	214.000	267.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	119.000	109.000
7.08.01.04	Outros	498.000	357.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.000	703.000
7.08.02.01	Federais	-351.000	-132.000
7.08.02.02	Estaduais	497.000	681.000
7.08.02.03	Municipais	-16.000	154.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.258.000	1.127.000
7.08.03.01	Juros	1.251.000	1.120.000
7.08.03.02	Aluguéis	7.000	7.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-246.000	-1.300.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-252.000	-1.303.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.000	3.000

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 3T25

04 de novembro de 2025



Teleconferência sobre
os Resultados do 3T25

Quarta-feira

05 de novembro de 2025

9h00 (horário de Brasília)

7h00 (NY)

12h00 (Londres)

Português (idioma original)

Videoconferência: www.gpari.com.br

Inglês (tradução simultânea)

Videoconferência: www.gpari.com.br/en/

Replay: www.gpari.com.br

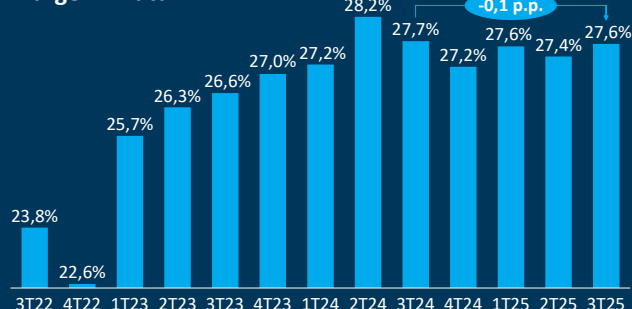
Comentário do Desempenho

São Paulo, 04 de novembro de 2025. O GPA (B3: PCAR3) anuncia o resultado do 3º trimestre de 2025. Os comentários a seguir referem-se ao resultado das operações em continuidade, com a adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2), e incluem comparações relativas ao mesmo período de 2024, exceto onde indicado de outra forma.

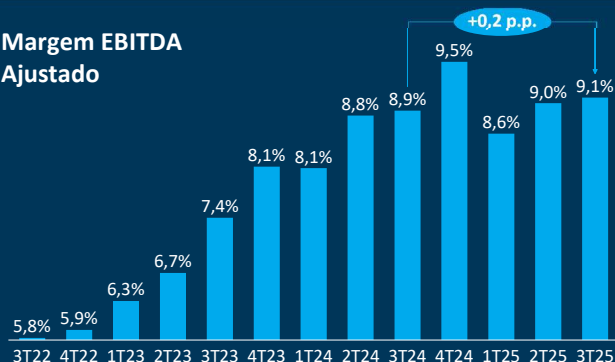
Margem EBITDA Ajustado Avança para 9,1% (+0,2 p.p.)

- 4,1% de crescimento mesmas lojas⁽¹⁾, evidenciando a força e consistência dos segmentos de atuação
- Fortalecimento das bandeiras premium e de proximidade com contínuo avanço no market share
- Margem bruta em trajetória positiva, refletindo a resiliência da estratégia comercial
- Avanço contínuo do EBITDA Ajustado com a persistência e disciplina no controle de custos
- Lucro Líquido Continuado atinge R\$ 145 milhões, com reconhecimento de créditos tributários de prejuízos fiscais
- Geração de caixa livre operacional LTM atinge R\$ 744 milhões e dobra em relação ao período anterior

Margem Bruta



Margem EBITDA Ajustado



Vendas

Vendas em mesmas lojas +4,1%: crescimento resiliente e consistente

Extra Mercado cresce 5,5% em vendas mesmas lojas com aceleração Q/Q

Pão de Açúcar avança 3,5% em vendas mesmas lojas no segmento premium, com alta fidelização dos clientes

Formato de proximidade cresce em vendas totais 17,3% com aumento de market share



E-Commerce

Líder do e-commerce alimentar no Brasil, com 13,1% de participação nas vendas totais do GPA

Vendas do e-commerce avançam 9,8% no trimestre e totaliza R\$ 2,4 bilhões nos últimos 12 meses

Sólida Margem EBITDA pré-IFRS 16 de 10,3%, evidenciando a eficiência e a perenidade do canal

Captura de oportunidades com forte crescimento nas bandeiras Extras Mercado e de proximidade



Rentabilidade

Sólido patamar de margem bruta e evolução consistente da margem EBITDA, impulsionada pelo processo de capturas de eficiência em SG&A

Margem Bruta atinge 27,6%, evidenciando a resiliência da estratégia comercial

SG&A recua para 19,5% da receita líquida, melhora de 0,3 p.p. com redução de despesas

Margem EBITDA Ajustado avança para 9,1% (+0,2 p.p.)



Market Share

Aumento da relevância nos segmentos premium e de proximidade

Avanço de 0,6 p.p. no market share do mercado premium⁽²⁾

Share of Wallet dos clientes fiéis⁽³⁾ da bandeira Pão de Açúcar avança 1,5 p.p.

Forte expansão de 1,6 p.p. no market share do formato de proximidade⁽⁴⁾



Geração de Caixa

Disciplina financeira e ganhos de eficiência impulsionam geração de caixa livre operacional

Fluxo de Caixa Livre Operacional atinge R\$ 744 milhões, 2x maior que o período anterior

CAPEX começa a refletir novo patamar, com otimização dos investimentos e redução da expansão

Gestão do capital de giro operacional com forte geração em estoques e fornecedores

(1) Não houve ajuste significativo em relação ao efeito calendário na comparação entre 3T25 e 3T24; (2) Fonte Nielsen e considera as vendas totais do universo premium em todas as cidades com operação da bandeira Pão de Açúcar; (3) Fonte Varejo 360 e considera 20% dos clientes com maiores gastos na bandeira Pão de Açúcar; e (4) Fonte Nielsen e considera o universo de supermercados pequenos com até mil metros quadrados.



Comentário do Desempenho

Mensagem do CEO

O desempenho do terceiro trimestre demonstra a consistência da nossa estratégia e o comprometimento em fortalecer o GPA com base em eficiência, disciplina e foco em rentabilidade. Mantivemos evolução em indicadores operacionais e financeiros relevantes, com crescimento de vendas mesmas lojas de 4,1%, a manutenção da liderança no e-commerce alimentar brasileiro, a expansão de 0,2 p.p. na margem EBITDA Ajustado, alcançando 9,1%, e geração de caixa livre operacional com um patamar 2x maior que o período anterior.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico e concorrencial desafiadores, mantivemos a nossa margem bruta em níveis sólidos, o que demonstra a resiliência da nossa estratégia comercial, e registramos um crescimento consistente e resiliente das vendas em todas as bandeiras, com destaque ao desempenho dos negócios premium.

Seguimos firmes na execução de um plano centrado na simplificação do negócio e no aumento da produtividade em todas as frentes. A redução de despesas operacionais e os avanços na otimização da estrutura contribuíram para um trimestre mais equilibrado e com aumento de rentabilidade. Vale também destacar a reorientação da nossa estratégia de investimentos, que estabelece maior rigor na seleção de projetos e uma redução expressiva da expansão. Como consequência, o CAPEX desse trimestre já começa a refletir esse movimento.

Seguimos para o encerramento do ano, acionando as alavancas certas para capturar ainda mais ganhos, com foco na aceleração de resultados e na geração de valor.

Rafael Russowsky
Diretor Presidente do GPA

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

Em decorrência do processo de descontinuidade das atividades dos hipermercados Extra, em 2021, e dos postos de combustível, em 2024, conforme divulgado em fatos relevantes e comunicados ao mercado, essas operações passaram a ser tratadas contabilmente como operações descontinuadas (IFRS 5/CPC 31). Assim, os efeitos nas Demonstrações de Resultado foram ajustados retroativamente, conforme a Resolução CVM nº 108/22, que trata de ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas. Os comentários a seguir referem-se ao resultado das operações em continuidade, com a adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2), e incluem comparações relativas ao mesmo período de 2024, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Bruta	4.913	4.809	2,2%	15.071	14.463	4,2%
Receita Líquida	4.556	4.494	1,4%	13.999	13.569	3,2%
Lucro Bruto	1.259	1.244	1,2%	3.853	3.754	2,6%
Margem Bruta	27,6%	27,7%	-0,1 p.p.	27,5%	27,7%	-0,2 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(890)	(892)	-0,2%	(2.746)	(2.726)	0,7%
% da Receita Líquida	19,5%	19,8%	-0,3 p.p.	19,6%	20,1%	-0,5 p.p.
Equivalência Patrimonial	17	17	0,4%	53	49	8,6%
EBITDA Ajustado Consolidado⁽¹⁾	412	399	3,4%	1.240	1.166	6,3%
Margem EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	9,1%	8,9%	0,2 p.p.	8,9%	8,6%	0,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(76)	(52)	47,7%	(151)	(311)	-51,3%
Lucro Líquido Controladores – Operações Continuadas	145	(252)	-	(122)	(928)	-86,8%
Margem Líquida – Controladores – Operações Continuadas	3,2%	-5,6%	8,8 p.p.	-0,9%	-6,8%	5,9 p.p.
Lucro Líquido Controladores – Operações Descontinuadas⁽²⁾	(8)	(58)	-85,7%	(124)	(371)	-66,5%
Lucro Líquido Controladores Consolidado⁽³⁾	137	(310)	-	(247)	(1.300)	-81,0%

(1) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado pelas Outras Desp. e Rec. Oper.; (2) Inclui resultado da operação descontinuada de hipermercados e postos de combustíveis; e (3) Considera resultados das operações continuadas e descontinuadas.

Comentário do Desempenho

Desempenho de Vendas

Resultados consistentes refletem fortalecimento das bandeiras e fidelização de clientes

RECEITA BRUTA E MESMAS LOJAS (R\$ milhões)	3T25		Variação 3T25/3T24	
	Vendas totais	Participação das vendas (%)	Total lojas	Mesmas lojas ex. efeito calendário ⁽⁴⁾
Pão de Açúcar	2.474	50,4%	2,0%	3,5%
Extra Mercado	1.558	31,7%	2,3%	5,5%
Proximidade	651	13,2%	17,3%	2,8%
Outros negócios ⁽¹⁾	92	1,9%	29,3%	n.d.
GPA ex. Aliados	4.775	97,2%	4,4%	4,1%
Aliados ⁽²⁾	138	2,8%	-41,1%	n.d.
GPA⁽³⁾	4.913	100,0%	2,2%	4,1%

(1) Receitas provenientes principalmente do aluguel de galerias comerciais e Stix Fidelidade; (2) Modelo de venda direta para pequenos comércios; (3) Exclui receitas de postos de combustíveis classificadas em atividades descontinuadas a partir do 1T24; (4) Não houve ajuste significativo na venda mesmas lojas em relação ao efeito calendário.

No 3T25, as vendas totais alcançaram R\$ 4,9 bilhões, um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O trimestre manteve a tendência observada no trimestre anterior, marcada por uma demanda mais arrefecida e por ambiente de maior competitividade. Mesmo diante desse cenário, as bandeiras do GPA seguiram apresentando resultados consistentes, com avanço de 4,4% nas vendas totais.

O formato de proximidade manteve forte desempenho, com crescimento de 17,3%, impulsionado pela abertura de 49 novas lojas nos últimos 12 meses. Em contrapartida, o formato Aliados, voltado para a venda direta a pequenos comércios, apresentou retração de 41,1%, passando a representar 2,8% das vendas totais, reflexo da desaceleração do mercado B2B e do foco estratégico no equilíbrio das margens desse canal.

Destaca-se também a resiliência dos nossos formatos ao longo do trimestre, sustentada pelo aumento da fidelização dos clientes, pela maior relevância das operações no segmento premium e pela retomada da bandeira Extra Mercado, após seu processo de transformação, que incluiu a reforma de 67 lojas nos últimos 12 meses. Esses fatores contribuíram de forma decisiva para o desempenho positivo nas vendas mesmas lojas, que cresceram 4,1%, com destaque para o Extra Mercado, cujo avanço foi de 5,5%. Nesse trimestre em particular, ficou evidenciada a eficácia da diversificação de formatos operados pelo GPA. Essa estratégia nos permitiu obter um crescimento de vendas robusto em comparação ao mercado em geral e, ao mesmo tempo, capturar um nível elevado de margens em um cenário competitivo mais desafiador.

Crescimento mesmas lojas por bandeira e formato

Crescimento YoY Mesmas Lojas ⁽¹⁾	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Pão de Açúcar	7,2%	4,2%	6,7%	2,7%	4,6%	10,2%	6,5%	6,5%	3,5%
Extra Mercado	2,5%	2,0%	4,5%	3,4%	5,8%	10,3%	6,6%	4,8%	5,5%
Proximidade	0,4%	0,2%	2,3%	6,9%	4,6%	4,9%	7,8%	0,2%	2,8%

(1) Não houve ajuste significativo no efeito calendário no 3T25

No Pão de Açúcar, as vendas em mesmas lojas cresceram 3,5%, demonstrando a consistência e a solidez da proposta de valor da bandeira, baseada em sortimento premium, qualidade superior de perecíveis e excelência no atendimento. Ao longo do trimestre, observou-se o crescimento do share of wallet dos clientes fiéis, bem como da base de clientes ativos, resultando em avanço do market share no segmento premium.

No Extra Mercado, o crescimento de vendas mesmas lojas atingiu 5,5%, refletindo os efeitos positivos do projeto de revisão de sortimento e gestão de categorias, iniciado no final do 2T24. Assim como na bandeira Pão de Açúcar, também foi observado o aumento da base de clientes ativos e share of wallet de clientes fiéis. Como parte do processo de transformação da bandeira, a proposta de valor para a marca foi redefinida, incluindo o reposicionamento dos perfis de loja e a revisão do papel das principais categorias, em alinhamento à nova estratégia comercial, que posiciona o Extra Mercado como um supermercado de bairro voltado ao segmento mainstream.

No formato de Proximidade, as vendas mesmas lojas avançaram 2,8%, enquanto as **vendas totais registraram aumento de 17,3%**. As lojas inauguradas a partir de 2022 continuam apresentando desempenho superior em crescimento de vendas, reforçando a eficácia dos projetos de expansão implementados nos últimos anos. Essa efetividade também se reflete no aumento do número de clientes nas lojas maduras, evidenciando que, mesmo após o ciclo acelerado de expansão dos últimos anos, seguimos ampliando de forma consistente nossa base de consumidores.

Comentário do Desempenho

Pão de Açúcar e Minuto seguem ganhando relevância nos mercados premium e de proximidade

Vimos executando com disciplina e rigor o nosso plano estratégico, o que se traduz em maior reconhecimento dos clientes e em ganhos de market share.

No 3T25, ampliamos o market share no segmento premium⁽¹⁾ em 0,6 p.p. na comparação com o ano anterior, considerando as vendas totais em todas as cidades onde operamos com as bandeiras Pão de Açúcar e Minuto Pão de Açúcar. Esse avanço contínuo decorre do foco estratégico nesse segmento e do fortalecimento da proposta de valor das nossas duas bandeiras premium.

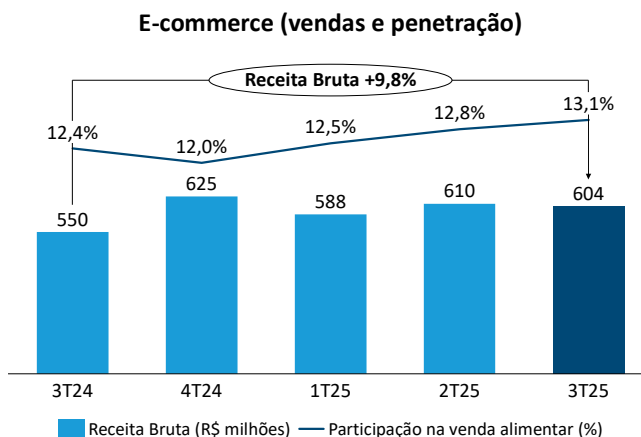
Também no trimestre, o formato proximidade⁽²⁾ avançou 1,6 p.p. em market share entre supermercados de pequeno porte na Grande São Paulo, evidenciando a efetividade da expansão realizada nos trimestres anteriores.

Por fim, no Estado de São Paulo⁽³⁾, o market share no mercado de autosserviço apresentou leve retração de 0,2 p.p. nos 9M25 em relação ao mesmo período de 2024. Já na comparação com 2023, houve avanço de 0,4 p.p., refletindo o ganho consistente de participação ao longo dos últimos dois anos.

Crescimento consistente e rentabilidade elevada consolidam liderança no e-commerce alimentar

No 3T25, o e-commerce manteve sua trajetória de forte crescimento, com vendas totais de R\$ 604,2 milhões, um avanço de 9,8% em relação ao mesmo período de 2024. Todas as bandeiras registraram crescimento, com destaque para o Extra Mercado, que apresentou a maior contribuição para a expansão do canal.

A participação do e-commerce atingiu 13,1% das vendas totais, um aumento de 0,7 p.p. em comparação ao 3T24, refletindo a maior penetração digital em todas as bandeiras. O avanço foi mais expressivo na bandeira Extra Mercado e no formato de proximidade, cujas penetrações cresceram 2,4 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente.



Esse desempenho foi impulsionado pela ampliação da base de lojas elegíveis ao e-commerce, com a inclusão de 65 novas unidades no trimestre — sendo 41 de proximidade e 24 do Extra Mercado. A Companhia segue identificando oportunidades relevantes de expansão nesses formatos nos próximos trimestres.

No eixo de melhoria da experiência do cliente, foi implementada em 100% do canal próprio (1P) a funcionalidade de substituição de produtos faltantes via WhatsApp, reforçando a agilidade e conveniência na jornada de compra online.

Mantivemos a liderança na venda de alimentos por meio do e-commerce, tanto em nossos canais próprios quanto nas principais plataformas parceiras — iFood, Rappi e Mercado Livre. Com diferenciação na oferta e excelência do modelo de atendimento, seguimos com elevado nível de vendas de perecíveis em nossos canais próprios, que representaram 36,1% das vendas totais do e-commerce no trimestre.

O desempenho reflete os constantes aprimoramentos operacionais, o modelo 100% ship from store e a evolução do mix de vendas, que resultaram em margem EBITDA pré-IFRS 16 de 10,3% — um patamar elevado que reforça o papel do e-commerce como canal estratégico para a contínua melhoria da rentabilidade da Companhia.

Evolução consistente na experiência do cliente e fortalecimento da fidelização

Mantemos o foco em surpreender nossos clientes e oferecer uma proposta de valor consistente e diferenciada em cada interação. Desde o início do projeto de turnaround, adotamos o NPS (Net Promoter Score) como métrica de referência para mensurar essa entrega. Por meio de ações contínuas — especialmente em treinamento de equipes, revitalização de lojas e aprimoramento do sortimento — elevamos o NPS de 52 pontos no 2T22 para 84 pontos no 3T25, um avanço transformacional na percepção dos clientes sobre nossas bandeiras. Essa evolução tem sido ampla e consistente, com destaque para as melhorias na percepção de preços, no tempo de espera em filas e na disponibilidade de produtos.

Mesmo em um trimestre desafiador, marcado pelo arrefecimento da demanda e intensificação da competição, seguimos demonstrando a força e resiliência da nossa proposta de valor, com avanços que sustentaram o crescimento.

(1) Fonte Nielsen e considera as vendas totais do universo premium em todas as cidades com operação da bandeira Pão de Açúcar; (2) Fonte Nielsen e considera o universo de supermercados pequenos com até mil metros quadrados; (3) Fonte Nielsen e considera as vendas totais no Estado de São Paulo no segmento de autosserviço

Comentário do Desempenho

No 3T25, a fidelidade dos nossos clientes se refletiu na elevação do share of wallet dos clientes premium⁽¹⁾, com alta de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pela expansão contínua da base de clientes Premium & Valiosos, apoiada pelo programa de fidelidade Pão de Açúcar Mais, que registrou crescimento de 5,4% no número de clientes ativos e aumento expressivo do grupo de clientes da categoria Black, a mais alta do programa.

As marcas próprias também desempenharam papel estratégico na fidelização, reforçando a confiança dos consumidores e constituindo um diferencial competitivo relevante. Com um market share nacional de 25,2% sobre as vendas totais de marcas próprias, essa proposta de valor — baseada em qualidade equivalente àquela dos líderes de categoria e preços competitivos — já demonstra alta eficácia: está presente em 8 de cada 10 cestas de compras, e seus consumidores apresentam frequência média de compra 2,4 vezes superior à frequência dos demais clientes. No 3T25, as vendas de marcas próprias apresentaram aumento de 7,7%, atingindo penetração de 22,9% sobre as vendas totais, um avanço de 1,2 p.p. em relação ao 3T24.

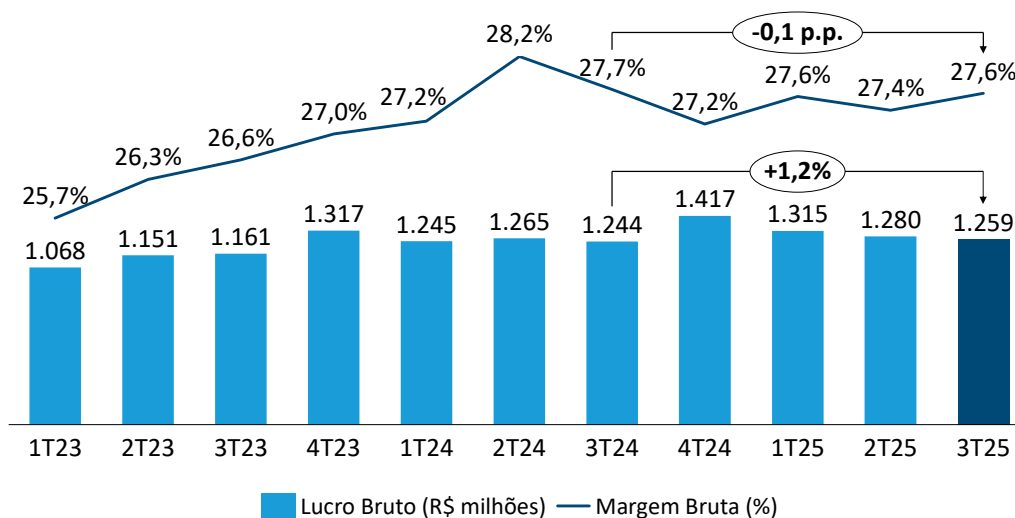
Outra frente estratégica de fidelização é a Stix, um ecossistema de programas de fidelidade de grandes marcas, no qual o GPA é o sócio majoritário. A plataforma reúne grandes marcas do varejo, como Pão de Açúcar, Extra Mercado, Raia, Drogasil, Sodimac, C&A e Shell — e conta com a Livelu como parceira financeira para ampliar a base de clientes. No 3T25, a Petlove, líder do e-commerce pet do Brasil, passou a integrar o ecossistema, fortalecendo ainda mais a proposta de valor. A estratégia da Stix foca em aumentar o gasto médio e a frequência de compras, por meio da integração dos programas de fidelidade e de uma experiência prática e conveniente para acúmulo e resgate de pontos.

No trimestre, a Stix alcançou 14,1 milhões de clientes, dos quais 88% são ativos, representando um crescimento expressivo de 24,7% em relação ao 4T24.

Desempenho Financeiro

Margem bruta em patamar sólido de 27,6%

Resultado consistente, evidenciando a resiliência da margem mesmo em um cenário de maior competitividade



No 3T25, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão, mantendo uma margem sólida de 27,6%. O desempenho reflete a efetividade das iniciativas implementadas, que vêm garantindo a manutenção da margem em nível elevado, apesar da volatilidade do varejo alimentar, caracterizado pelo arrefecimento da demanda e maior competitividade. Essa resiliência proporciona à Companhia flexibilidade para ajustar a intensidade das alavancas promocionais de suas bandeiras, preservando a evolução positiva da rentabilidade operacional.

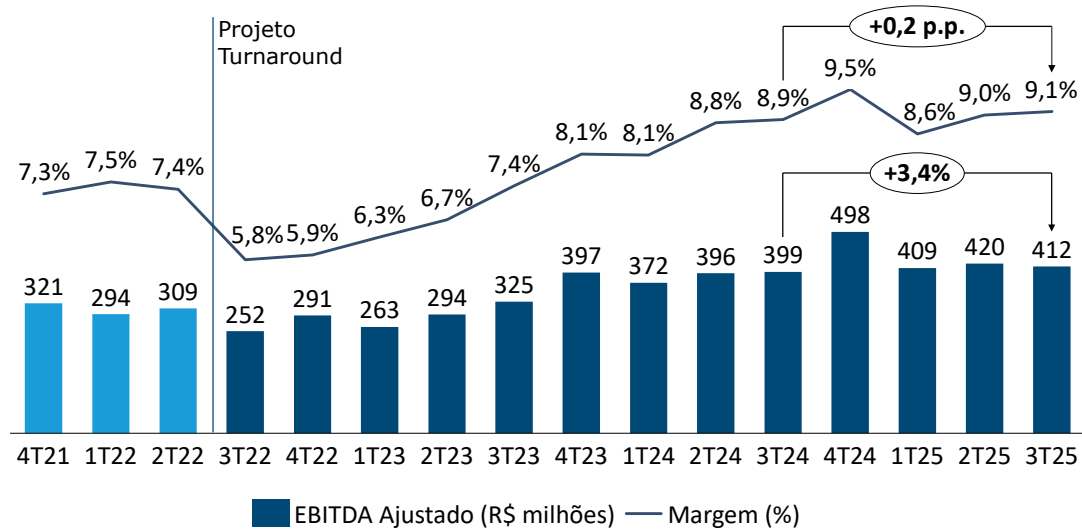
Dentre as iniciativas, destacam-se: (i) maior eficiência e assertividade nas negociações comerciais; (ii) aprimoramentos operacionais contínuos nas bandeiras e formatos, favorecendo ganhos sustentáveis de rentabilidade; e (iii) expansão das receitas provenientes de Retail Media, segmento reconhecido por margens superiores.

A Equivalência Patrimonial, correspondente à participação do GPA nos resultados da FIC, totalizou R\$ 17 milhões, em linha em relação ao 3T24. A FIC mantém inadimplência sob controle e continua ampliando a penetração dos cartões próprios, com destaque para o e-commerce. Nesse canal, as transações com o cartão Pão de Açúcar superaram 20% das vendas totais, refletindo o aumento da recorrência e da fidelização dos clientes.

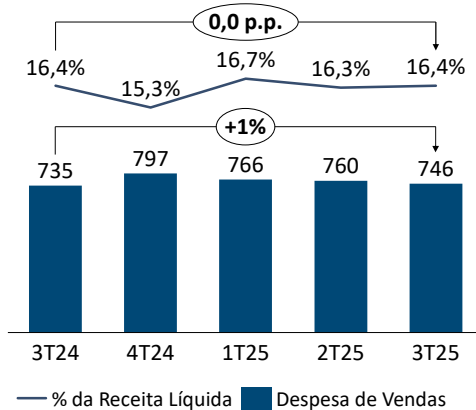
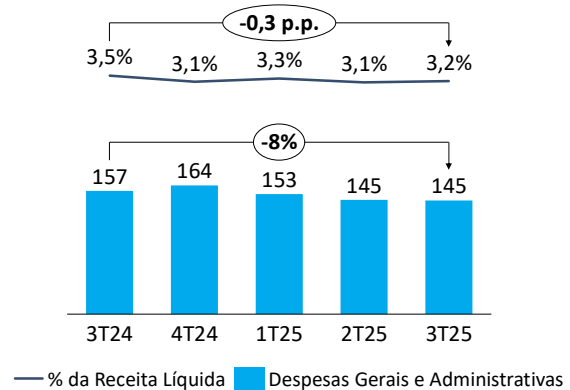
(1) Fonte Varejo 360 e considera 20% dos clientes com maiores gastos na bandeira Pão de Açúcar

Comentário do Desempenho**Margem EBITDA Ajustado atinge 9,1%**

Resultado reflete as iniciativas voltadas ao ganho de eficiência nas despesas, sobretudo nas despesas administrativas

Evolução da Rentabilidade – EBITDA Ajustado

No 3T25, o SG&A totalizou R\$ 890 milhões, equivalente a 19,5% da receita líquida, o que representa um ganho de eficiência de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A estabilidade das despesas, mesmo diante de pressões inflacionárias e de um ambiente operacional mais competitivo, evidencia a efetividade das iniciativas de redução de custos e o rigor na gestão orçamentária.

Despesa com Vendas**Despesas Gerais e Administrativas**

O resultado reflete, principalmente, a disciplina na execução do Orçamento Base Zero (OBZ) e o avanço dos projetos estruturais de otimização administrativa, incluindo a segunda etapa de redução de despesas com pessoal administrativo (simplificação da estrutura administrativa) implementada neste trimestre. Essa nova etapa deverá gerar uma captura adicional estimada em cerca de R\$ 90 milhões nos próximos 12 meses, somando-se à primeira etapa executada no 4T24, que prevê economia anual de aproximadamente R\$ 100 milhões — totalizando um potencial de economia recorrente de cerca de R\$ 190 milhões por ano, quando somadas as duas iniciativas.

Como resultado dessas iniciativas, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 412 milhões no trimestre, crescimento de 3,4% em relação ao 3T24, com margem de 9,1%, uma expansão de 0,2 p.p. na comparação anual. Esse desempenho reforça a consistência do trabalho que vem sendo realizado visando a redução de despesas e otimização da estrutura de custos operacionais de forma geral.

Comentário do Desempenho

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No trimestre, as outras receitas e despesas totalizaram R\$ (76) milhões, dos quais R\$ (39) milhões referem-se a custos de reestruturação, principalmente associados à segunda etapa de simplificação administrativa implementada no período (i.e., custos de desligamento de colaboradores), além de despesas pontuais relacionadas ao fechamento de lojas deficitárias.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receitas Financeiras	127	56	127,9%	302	182	66,0%
Despesas Financeiras	(319)	(244)	30,6%	(863)	(745)	15,8%
Custo da dívida	(181)	(143)	26,6%	(484)	(447)	8,4%
Custo de antecipação de recebíveis	(28)	(18)	60,6%	(72)	(51)	41,4%
Outras despesas financeiras	(110)	(84)	31,1%	(307)	(248)	24,0%
Resultado Financeiro Líquido – pré-IFRS 16	(193)	(189)	2,0%	(561)	(563)	-0,4%
% Receita Líquida – pré-IFRS 16	-4,2%	-4,2%	0,0 p.p.	-4,0%	-4,1%	0,1 p.p.
Juros sobre passivo de arrendamento	(124)	(122)	1,5%	(378)	(365)	3,6%
Resultado Financeiro Líquido – pós-IFRS 16	(317)	(311)	1,8%	(939)	(928)	1,2%
% Receita Líquida – pós-IFRS 16	-6,9%	-6,9%	0,0 p.p.	-6,7%	-6,8%	0,1 p.p.

No 3T25, o Resultado Financeiro Líquido pré-IFRS 16 totalizou R\$ (193) milhões, representando 4,2% da receita líquida. Abaixo, destacam-se os principais impactos na comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Receitas Financeiras: cresceram 127,9%, impulsionadas principalmente por efeito não recorrente de 70 milhões, referente ao reconhecimento de efeitos pontuais de atualização de créditos tributários extemporâneos.
- Despesas Financeiras: aumentaram 30,6%, refletindo a elevação da taxa de juros atrelados à taxa Selic sobre as dívidas.

Considerando o efeito do IFRS 16, o Resultado Financeiro Líquido, incluindo os juros sobre o passivo de arrendamento, foi de R\$ (317) milhões no 3T25, equivalente a 6,9% da receita líquida.

Lucro Líquido Continuado e Descontinuado

No trimestre, o Lucro Líquido das Operações Continuadas atingiu R\$ 145 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ (252) milhões registrado no 3T24. Além dos efeitos já mencionados, foi reconhecido na linha de Imposto de Renda, o montante de R\$ 418 milhões em créditos tributários referentes a prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL de exercícios anteriores.

Esse reconhecimento decorre das recentes mudanças no ambiente regulatório federal, que ampliaram a possibilidade de utilização desses créditos, inclusive como parte de pagamento de transações tributárias federais. A Companhia aderiu, nos últimos anos, a programas dessa natureza, nos quais parte dos acordos foi liquidada mediante a utilização desses créditos. Vale ressaltar que entre 2024 e 2025, a Companhia utilizou R\$ 374 milhões desses créditos na quitação de transações tributárias federais.

Embora o reconhecimento não gere impacto monetário imediato, ele se fundamenta em projeções de realização ao longo dos próximos 10 anos, considerando potenciais transações tributárias e a compensação de tributos sobre lucros futuros.

Ao final do trimestre, a Companhia passou a registrar em seu ativo R\$ 1,2 bilhão em créditos de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, além de outros R\$ 1,2 bilhão ainda não ativados, que poderão ser reavaliados e reconhecidos futuramente, totalizando um potencial de R\$ 2,4 bilhões.

No 3T25, o Prejuízo Líquido Descontinuado totalizou R\$ (8) milhões, também apresentando uma melhora em relação aos R\$ (58) milhões registrados no 3T24.

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa e Dívida Líquida

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA - ABERTURA GERENCIAL (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ R\$	LTM ⁽⁵⁾ 3T25	LTM ⁽⁵⁾ 3T24	Δ R\$
EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16⁽¹⁾	185	188	(3)	853	695	158
Equivalência Patrimonial	(17)	(17)	(0)	(68)	(64)	(4)
Imposto de Renda Pago	(1)	(0)	(1)	(4)	(1)	(3)
Variação do capital de giro de mercadorias	215	(29)	245	480	71	409
Variação em Estoques	24	(15)	39	106	(19)	124
Variação em Fornecedores	146	(58)	203	301	56	245
Variação em Recebíveis	45	44	2	73	33	40
Variação em outros ativos e passivos operacionais	77	(13)	89	158	324	(165)
Fluxo de Caixa Operacional	460	129	331	1.419	1.025	394
Capex ajustado por BTS ⁽²⁾	(146)	(182)	36	(675)	(660)	(15)
Fluxo de Caixa Livre Operacional	314	(53)	366	744	365	379
Outras receitas e despesas operacionais	(197)	(165)	(32)	(718)	(801)	83
Dividendos	0	30	(30)	17	124	(107)
Fluxo de Caixa Livre Operacional Ajustado	117	(188)	305	43	(312)	355
Vendas de ativos / oferta ⁽³⁾	67	88	(21)	103	1.921	(1.818)
Fluxo de Caixa depois da venda de ativos	184	(100)	284	146	1.609	(1.463)
Custo financeiro líquido ⁽⁴⁾	(253)	(143)	(110)	(806)	(612)	(194)
Variação da dívida líquida	(69)	(243)	175	(660)	997	(1.657)

(1) Considera o EBITDA ajustado por efeitos em Outras Receitas e Despesas Operacionais, com o resultado da Equivalência Patrimonial e com custos e despesas com aluguéis; (2) líquido de financiamento no formato built to suit para as novas lojas do Pão de Açúcar; (3) inclui receitas com vendas de ativos não core e não estratégicos e, também, o resultado da oferta pública realizada em março/2024; (4) inclui juros da dívida bruta, rentabilidade do caixa, custos com fianças bancárias e custos com descontos de recebíveis; (5) Last twelve months (LTM) – últimos 12 meses.

Para fins de comparação, as variações são analisadas com base nos últimos 12 meses encerrados no 3T25 (LTM 3T25), exceto quando indicado.

O EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 totalizou R\$ 853 milhões, refletindo uma evolução de 22,7% em relação ao período anterior, impulsionado pela consistente melhora do resultado operacional. O Fluxo de Caixa Operacional, após as variações de capital de giro, atingiu R\$ 1,4 bilhão, avançando 38,4% em relação ao período anterior, com melhora na gestão operacional no capital de giro de mercadorias, em especial em negociações pontuais com fornecedores e redução de excesso de estoque em lojas.

O CAPEX somou R\$ 675 milhões nos últimos 12 meses, registrando leve aumento em relação ao período anterior, ainda refletindo os investimentos mais relevantes realizados em expansão, tecnologia e reformas.

Na comparação trimestral, o CAPEX totalizou R\$ 146 milhões, uma redução de R\$ 36 milhões em relação ao 3T24 e de R\$ 13 milhões frente ao 2T25. A diminuição dos investimentos já é reflexo do impacto da descontinuação da meta de expansão e de outras medidas adotadas pela Companhia, como a redução das reformas da bandeira Pão de Açúcar — após a conclusão do processo de readequação das principais lojas — e a racionalização dos investimentos em tecnologia, iniciativas voltadas à preservação do caixa e à maior eficiência na alocação de capital.

Nos próximos trimestres, a tendência de redução deve se intensificar, à medida em que a Companhia deverá continuar capturando os efeitos da revisão do plano de expansão, somados à racionalização dos investimentos em reformas e tecnologia.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais registraram despesa líquida de R\$ 718 milhões, redução de R\$ 83 milhões em relação ao período anterior. Os efeitos recorrentes que impactaram essa rubrica somaram R\$ 146 milhões, compostos principalmente por pagamentos de contingências tributárias, cíveis e regulatórias, além de honorários advocatícios. Por outro lado, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 572 milhões e são compostos por: (i) pagamentos referentes a acordos tributários, incluindo a adesão ao Acordo Paulista e Anistia da Bahia, totalizando aproximadamente R\$ 124 milhões; (ii) desembolsos com processos trabalhistas, em sua maior parte relacionados ao Extra Hiper, atualmente em fase de redução, no valor aproximado de R\$ 357 milhões; e (iii) despesas com reestruturações, incluindo fechamento de lojas, estimadas em R\$ 91 milhões.

A frente de vendas de ativos não estratégicos totalizou R\$ 102 milhões no período, com destaque para as parcelas recebidas pela venda dos postos de combustíveis, além da venda de imóveis e lojas deficitárias.

Por fim, o custo financeiro líquido totalizou R\$ 806 milhões, um aumento de R\$ 194 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação reflete a elevação da taxa SELIC, o aumento da dívida líquida e a concentração de pagamento de prêmios relacionados às renovações de seguros-garantia vinculados a discussões tributárias em esfera judicial. Vale ressaltar que cerca de um terço das garantias mantidas pela Companhia foi renovado ao longo deste ano. Em diversas dessas operações, a Companhia realiza o pagamento antecipado dos prêmios correspondentes ao período

Comentário do Desempenho

total de vigência das garantias contratadas — que, em muitos casos, é de até cinco anos. Assim, embora o efeito seja reconhecido nos resultados conforme o regime de competência, o desembolso impacta imediatamente o fluxo de caixa no momento da contratação.

Abaixo a tabela com detalhe do capital de giro das mercadorias na comparação entre 3T25 e 3T24.

CAPITAL DE GIRO DE MERCADORIAS (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25
(+) Fornecedores	2.276	3.133	2.518	2.431	2.577	301	146
(-) Estoques	(2.011)	(2.014)	(2.114)	(1.929)	(1.905)	106	24
(-) Recebíveis	(319)	(408)	(309)	(292)	(247)	73	45
(=) Capital de giro após recebíveis	(55)	711	95	209	425	480	215
Dias de CMV							
(+) Fornecedores	55	64	57	60	64	9	4
(-) Estoques	(48)	(41)	(48)	(48)	(47)	1	0
(-) Recebíveis	(8)	(8)	(7)	(7)	(6)	2	1
(=) Capital de giro após recebíveis	(1)	15	2	5	11	12	5

Dívida líquida consolidada

ENDIVIDAMENTO (R\$ milhões)	30.09.2025	30.09.2024	Δ R\$
Dívida de Curto Prazo	2.001	1.660	341
Empréstimos e Financiamentos	661	435	226
Debêntures	1.340	1.225	115
Dívida de Longo Prazo	2.034	2.656	(622)
Empréstimos e Financiamentos	723	463	260
Debêntures	1.311	2.193	(882)
Instrumentos Financeiros	0	0	0
Total da Dívida Bruta	4.036	4.316	(281)
Caixa e Equivalentes	(1.348)	(2.289)	941
Dívida Líquida	2.688	2.027	660
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	(22)	(24)	2
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	2.665	2.003	662
EBITDA Ajustado Consolidado (últimos 12 meses)	1.738	1.563	175
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado Consolidado (últimos 12 meses)	1,5x	1,3x	0,3x
EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 (últimos 12 meses)	853	695	158
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 (últimos 12 meses)	3,1x	2,9x	0,2x

A dívida líquida, considerando o saldo de recebíveis não antecipados, totalizou R\$ 2,7 bilhões ao final do período. A alavancagem financeira pré-IFRS 16 — medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses (incluindo despesas com aluguéis) — alcançou 3,1x no 3T25.

Investimentos

CAPEX AJUSTADO ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ R\$	LTM 3T25	LTM 3T24	Δ R\$
Expansão	11	29	(18)	136	126	10
Reformas, Conversões e Manutenções	67	76	(10)	208	238	(29)
TI, Digital e Logística	69	77	(8)	330	296	34
Total	146	182	(36)	675	660	15

(1) Líquido de financiamento no formato built to suit para as novas lojas da bandeira Pão de Açúcar

No 3T25, o Capex Ajustado — que exclui os efeitos das operações de built to suit — totalizou R\$ 146 milhões, com reduções em todas as linhas. Neste trimestre, observamos uma redução mais significativa dos investimentos em expansão, diante da forte redução no ritmo de abertura de novas lojas, tendência também esperada para os próximos trimestres. Além da expansão, reformas de lojas e investimentos em TI — que nos últimos anos passaram por ciclo de

Comentário do Desempenho

investimentos mais vigoroso no contexto do plano de retomada das operações — também devem arrefecer, com efeitos a serem observados nos próximos trimestres.

ESG NO GPA

Agenda de iniciativas sociais e de meio ambiente

No 3T25, lançamos a nova estratégia de Sustentabilidade do GPA, alinhada com os pilares prioritários definidos para o negócio, com base em uma robusta análise de materialidade, benchmarking setorial, diálogos com as lideranças e metas e compromissos da Companhia. A estratégia reforça nosso compromisso de alimentar sonhos e vidas, promovendo um futuro mais justo, inclusivo e consciente, fundamentado no respeito às pessoas, ao alimento, ao meio ambiente e aos negócios. Esse respeito se traduz nos seguintes eixos de atuação:

- Respeito às pessoas: Promover ambientes inclusivos e diversos, fortalecendo relações positivas para os nossos talentos, comunidades e clientes;
- Respeito ao alimento: Valorizar cada etapa da cadeia de valor do alimento, da produção ao descarte, promovendo o consumo consciente e cadeias responsáveis;
- Respeito ao meio ambiente: Desenvolver nosso negócio de forma eficiente, buscando a redução das emissões e a promoção da circularidade;
- Respeito aos negócios: Atuar de forma ética, simples e transparente, gerando valor positivo para todos os nossos públicos de relacionamento.

Respeito às Pessoas: Iniciamos uma rodada de treinamentos sobre liderança inclusiva para mais de 400 líderes, conectando comportamentos de liderança aos valores de diversidade, equidade e inclusão. Pelo terceiro ano consecutivo, o GPA foi reconhecido como uma das Melhores Empresas para Pessoas LGBTQIA+ trabalharem, segundo o relatório Equidade BR, da Human Rights Campaign Foundation, Instituto Mais Diversidade e Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+. Para incentivar atitudes mais saudáveis de nossos clientes, em setembro, promovemos a 31ª Edição da Corrida do Pão onde reunimos mais de 17 mil pessoas no Parque do Ibirapuera em São Paulo, promovendo a prática de atividade física.

Respeito ao Alimento: No 3T25, atingimos a marca de 296,4 toneladas de alimentos destinados por meio do programa Parceria Contra o Desperdício, que tem como objetivo direcionar frutas, legumes e verduras esteticamente menos atrativos para a venda, mas plenamente adequados ao consumo, a organizações sociais e bancos de alimentos. Ao todo, já totalizamos mais de 845 toneladas no ano, contribuindo para a complementação de mais de 1,6 milhão de refeições.

Respeito ao Meio Ambiente: Pelo quarto ano consecutivo, recebemos a certificação ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de qualificação concedido às empresas que demonstram o atendimento de todos os critérios de transparência na publicação do inventário de Gases de Efeito Estufa. Também fomos destaque no Ranking IBEVAR-FIA 2025, por meio da bandeira Pão de Açúcar, pelo reconhecimento na categoria ESG – Zero Waste e Embalagens Sustentáveis.

Respeito ao Negócio: Neste trimestre, o Instituto Pão de Açúcar divulgou seu Relatório Anual 2024, destacando projetos e iniciativas realizadas durante o ano, reafirmando o compromisso com a geração de valor para a sociedade.

Comentário do Desempenho

Movimentação de Lojas por Bandeira

No 3T25, inauguramos duas lojas de proximidade da bandeira Minuto Pão de Açúcar. Esse ritmo já reflete a menor intensidade de expansão, com apenas aberturas pontuais previstas para o restante de 2026 e 2027.

No mesmo período, encerramos as operações de quatro lojas, sendo duas da bandeira Pão de Açúcar, e duas da bandeira Extra Mercado.

Todas as lojas fechadas no trimestre ocorreram em razão da baixa performance, dentro do processo contínuo de revisão do nosso parque de lojas.

Lojas por Bandeira	2T25	3T25					
	Nº de Lojas	Abertas	Abertas por conversão	Fechadas	Fechadas para conversão	Nº de lojas	Área de vendas m² (mil)
GPA	733	2	1	-4	-1	731	553
Pão de Açúcar	189	0	0	-2	0	187	259
Extra Mercado	168	0	0	-2	0	166	197
Mini Extra (Proximidade)	156	0	0	0	-1	155	38
Minuto Pão de Açúcar (Proximidade)	219	2	1	0	0	222	56
Lojas em Conversão / Análise	1	0	0	0	0	1	2

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
(R\$ milhões)	ATIVO		
	Consolidado		
	30.09.2025	30.09.2024	
Ativo Circulante	4.828	5.876	
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.348	2.289	
Aplicações financeiras	20	15	
Contas a Receber	247	321	
Cartões de Crédito	22	24	
Tickets de vendas e duplicatas a receber	200	274	
Provisão para Devedores Duvidosos	(1)	(3)	
Provenientes de Acordos Comerciais	25	26	
Estoques	1.905	2.011	
Tributos a Recuperar	669	720	
Ativos Disponíveis para Venda	57	204	
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	582	316	
Ativo Não Circulante	13.320	13.798	
Realizável a Longo Prazo	4.827	5.015	
Tributos a Recuperar	2.092	2.413	
Instrumentos Financeiros	0	0	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.512	1.158	
Partes Relacionadas	5	5	
Depósitos para Recursos Judiciais	245	412	
Despesas Antecipadas e Outros	972	1.027	
Investimentos	840	789	
Imobilizado	6.007	6.116	
Intangível	1.646	1.878	
TOTAL DO ATIVO	18.148	19.674	

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
(R\$ milhões)	PASSIVO		
	Consolidado		
	30.09.2025	30.09.2024	
Passivo Circulante	6.861	6.295	
Fornecedores	2.470	2.374	
Fornecedores - convênio	294	109	
Empréstimos e Financiamentos	661	435	
Debêntures	1.340	1.225	
Passivo de Arrendamento	499	465	
Salário e Encargos Sociais	397	397	
Impostos e Contribuições a Recolher	357	402	
Financiamento Compra de Imóveis	91	125	
Partes Relacionadas	0	6	
Propaganda	14	22	
Provisão para Reestruturação	4	6	
Receitas a apropriar	166	258	
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	106	132	
Outros	461	339	
Passivo Não Circulante	8.584	9.345	
Empréstimos e Financiamentos	723	463	
Debêntures	1.311	2.193	
Passivo de Arrendamento	3.681	3.767	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	80	280	
Impostos Parcelados	621	626	
Provisão para Demandas Judiciais	2.003	1.471	
Receitas a apropriar	44	60	
Outros	121	485	
Patrimônio Líquido	2.703	4.034	
Atribuído aos Acionistas Controladores	2.688	4.026	
Capital Social	2.511	2.511	
Reservas de Capital	(51)	(68)	
Reservas de Lucro	228	1.582	
Outros resultados Abrangentes no Patrimônio	(0)	(0)	
Participação de Acionistas não Controladores	15	8	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.148	19.674	

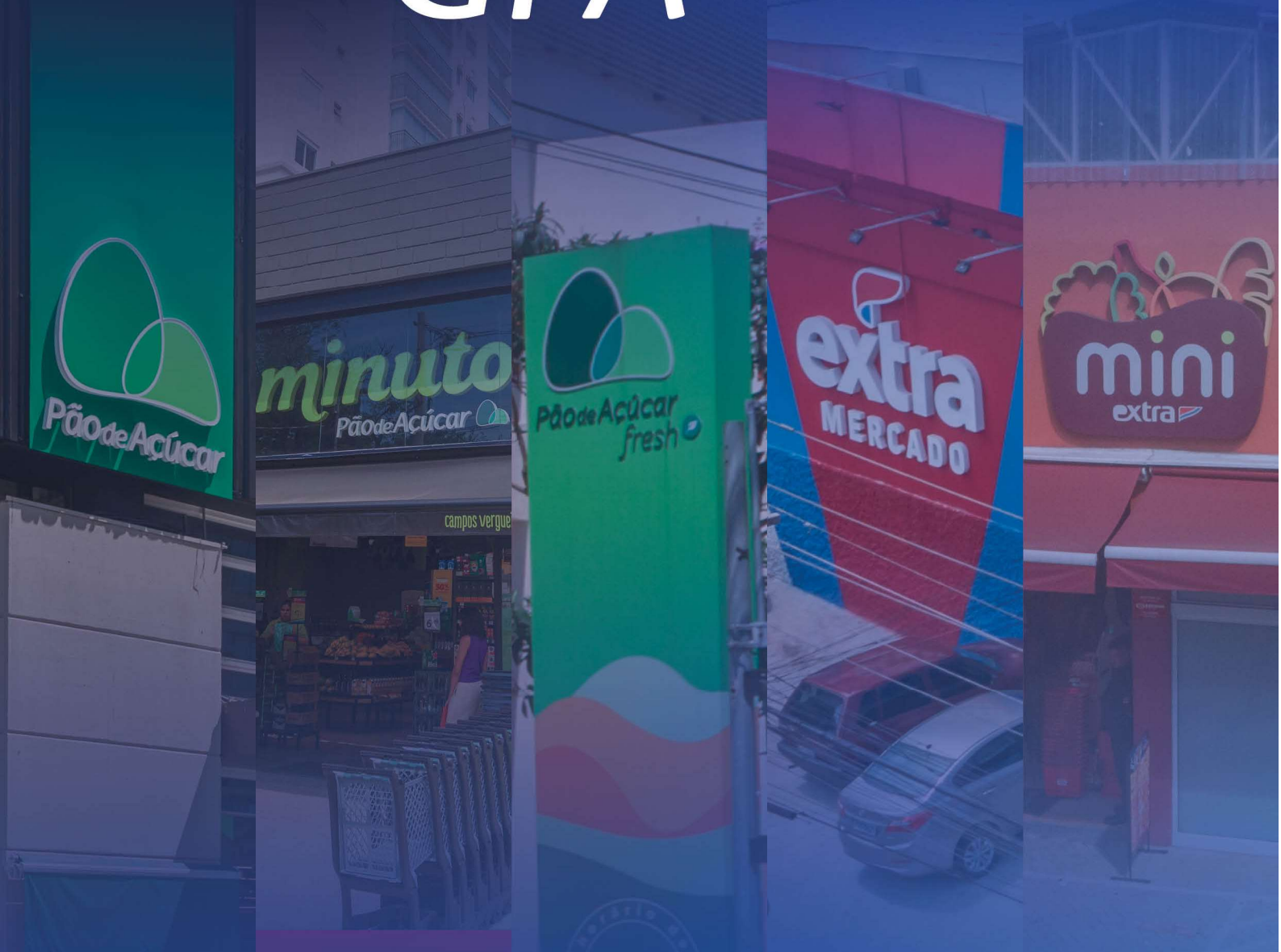
Comentário do Desempenho**Demonstrações Financeiras Consolidadas****Demonstração de Resultado do Exercício – 3º Trimestre de 2025**

(R\$ Milhões)	Consolidado		
	3T25	3T24	Δ
Receita Bruta	4.913	4.809	2,2%
Receita Líquida	4.556	4.494	1,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.270)	(3.220)	1,6%
Depreciação (Logística)	(27)	(30)	-9,6%
Lucro Bruto	1.259	1.244	1,2%
Despesas com Vendas	(746)	(735)	1,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(145)	(157)	-7,7%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(890)	(892)	-0,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	17	17	0,4%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(76)	(52)	47,7%
Depreciação e Amortização	(262)	(265)	-1,0%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	47	53	-10,8%
Receitas Financeiras	127	56	128,0%
Despesas Financeiras	(443)	(367)	20,9%
Resultado Financeiro Líquido	(317)	(311)	1,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	(269)	(258)	4,3%
Imposto de Renda	415	6	6472,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	145	(252)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(8)	(58)	-85,7%
Lucro Líquido Companhia Consolidado	137	(310)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	142	(253)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas	(8)	(58)	-85,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Consolidado	134	(311)	-
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	4	1	234,8%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	0	0	-
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	4	1	234,8%
EBITDA - Lucro oper. antes da deprec. resultado financeiro e impostos	336	347	-3,2%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	412	399	3,4%

% da Receita Líquida	Consolidado		
	3T25	3T24	Δ
Lucro Bruto	27,6%	27,7%	-0,1 p.p.
Despesas com Vendas	-16,4%	-16,4%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-3,2%	-3,5%	0,3 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-19,5%	-19,8%	0,3 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1,7%	-1,2%	-0,5 p.p.
Depreciação e Amortização	-5,8%	-5,9%	0,1 p.p.
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1,0%	1,2%	-0,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-6,9%	-6,9%	0,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	-5,9%	-5,7%	-0,2 p.p.
Imposto de Renda	9,1%	0,1%	9,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	3,2%	-5,6%	8,8 p.p.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	3,0%	-6,9%	9,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	3,1%	-5,6%	8,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	2,9%	-6,9%	9,9 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,1%	0,0%	0,1 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	0,1%	0,0%	0,1 p.p.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	7,4%	7,7%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	9,1%	8,9%	0,2 p.p.

(1) EBITDA Ajustado exclui Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Notas Explicativas



*Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em 30 de setembro de 2025
Relatório do Auditor Independente sobre a
Revisão de Informações Contábeis Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia" ou "CBD"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), atua no segmento varejista de alimentos e outros produtos por meio de sua cadeia de supermercados e lojas especializadas, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Minuto Pão de Açúcar", "Extra Mercado" e "Minimercado Extra". Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia operava em outros países da América Latina por meio da controlada Almacenes Éxito S.A. ("Éxito"), empresa colombiana que opera neste país sob as bandeiras de supermercados e hipermercados Éxito, Carulla, Super Inter, Surtimax, Surtimayorista e shopping centers sob a marca Viva na Argentina e a bandeira Libertad e, no Uruguai sob as bandeiras Disco e Devoto. O processo de segregação e descontinuidade das atividades do Éxito foi concluído no terceiro trimestre de 2023 e em 23 de janeiro de 2024 após a conclusão da OPA lançada pelo comprador para a aquisição das ações do Éxito, na Colômbia e Estados Unidos, o GPA recebeu o montante de US\$156 milhões (correspondente a R\$789 milhões em 23 de janeiro de 2024, incluído nesse valor o efeito positivo no valor de R\$12 do hedge contratado no dia 31 de outubro de 2023) pela totalidade da sua participação remanescente no capital social do Éxito.

As ações da Companhia são negociadas no nível de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3")) denominado Novo Mercado, sob o código "PCAR3". Além disso, subsequentemente a deslistagem da Bolsa de Valores de Nova York (nota 1.3), aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2024 as ADSs da Companhia (ADR nível I) passaram a ser negociadas no mercado de balcão dos EUA ("Over-the-Counter" ou "OTC"), sob o código "CBDBY".

Até 18 de abril de 2024 a Companhia era controlada de forma direta pela Ségisor, tendo como controlador final o Casino Guichard-Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Em virtude da oferta primária de ações (nota 1.1), o Casino deixou de ser acionista controlador da Companhia. A partir dessa data, a Companhia passou a ser uma sociedade por ações de capital aberto sem controlador definido.

No decorrer do ano de 2025, os Srs. André Luiz Coelho Diniz, Alex Sandro Coelho Diniz, Fábio Coelho Diniz, Henrique Mulford Coelho Diniz e Helton Coelho Diniz ("Grupo Coelho Diniz"), mediante uma série de aquisição de ações em ambiente de bolsa, passaram a deter participação societária relevante na Companhia.

Assim, os acionistas com influência significativa sobre a Companhia em 30 de setembro de 2025, são Grupo Coelho Diniz e o Grupo Casino através da participação acionária de 24,6% e 22,5%, respectivamente e representação no Conselho de Administração.

1.1 Oferta primária de ações.

Em 13 de março de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 220.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço por ação de R\$3,20, perfazendo, portanto, o montante total da oferta de R\$704. O custo desta transação foi de R\$103, e inclui os custos com assessores, advogados, bancos e premiações extraordinárias a administradores e colaboradores.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$2.511, dividido em 490.392.036 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 em 15 de março de 2024 e a liquidação física e financeira das ações ocorreu no dia 18 de março de 2024. Os recursos líquidos provenientes da Oferta, integral e exclusivamente, foram utilizados para redução da sua alavancagem financeira, por meio do pré-pagamento de contratos financeiros mantidos com instituições financeiras.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 Venda na participação na Cnova

O GPA detinha uma participação societária indireta de 34% no capital social da Cnova N.V. ("Cnova"). Em 8 de setembro de 2023, o Casino propôs iniciar negociações para a venda da participação societária indireta detida pela Companhia para uma entidade do grupo Casino, por um preço definido e acordado pelas partes, com base em metodologias usuais de avaliação financeira.

A Administração concluiu as negociações para a venda de sua participação societária indireta na Cnova e em 25 de novembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia, com base na recomendação do Comitê Especial Independente constituído em 8 de setembro de 2023, aprovou a proposta de € 10 milhões (R\$53,5 milhões) submetida pelo Casino, com base em *fairness opinion* elaborado por instituição financeira independente. A transação foi paga em duas parcelas, tendo sido a primeira parcela quitada à vista, representando 80% do montante devido, correspondente a € 8 milhões (R\$42,8 milhões), e a segunda parcela representando o restante do preço no valor de € 2 milhões (R\$10,7 milhões), foi recebido no 1º trimestre de 2024.

Além dos valores acima, foi acordado o pagamento de parcela variável ("Equalization Payment") no caso de uma transação subsequente envolvendo a venda da participação detida pelo Casino em Cnova ou uma reorganização societária da Cnova no prazo de 18 (dezoito) meses, contado a partir da data de liquidação. O referido período de 18 meses se encerrou no 2º trimestre de 2025, sem que ocorresse nenhuma transação de venda de participação, não havendo, portanto, mais expectativa de realização de recebimento de valores adicionais.

1.3 Início do processo de deslistagem na NYSE e cancelamento na SEC

Em 29 de março de 2024 o Conselho de Administração aprovou a deslistagem das ADSs da NYSE. A decisão do Conselho de Administração foi restrita apenas à deslistagem das ADS da NYSE. As ações ordinárias da Companhia continuam listadas e negociadas na B3.

A decisão levou em consideração: (i) o volume de negociação muito limitado das ADSs em relação ao volume global (B3 e NYSE) de negociação das ações ordinárias da Companhia; (ii) o fato de que a Companhia não tem historicamente buscado captações através da NYSE; e (iii) os custos relevantes associados à manutenção da listagem das ADSs na NYSE e o registro das ações ordinárias da Companhia e das ADSs junto à SEC, assim como para o cumprimento dos relatórios periódicos e obrigações relacionadas.

Após o cumprimento dos requisitos legais, o Formulário 25F foi protocolado na SEC dentro do prazo apropriado, encerrando a listagem na NYSE e iniciando o processo de encerramento das obrigações regulatórias.

Em 18 de Abril de 2025, a Companhia protocolou o Formulário 15F para concluir o cancelamento do registro junto à SEC. A partir do protocolo, as obrigações de reporte foram suspensas imediatamente. Como a SEC não se manifestou contrariamente no prazo legal de 90 dias, o registro foi formalmente encerrado e todas as obrigações de divulgação previstas pela legislação foram definitivamente extintas.

1.4 Venda dos postos de combustíveis.

Em 23 de fevereiro de 2024 a Administração informou ao mercado acerca dos avanços no seu plano para redução da alavancagem financeira por meio da venda de ativos *non core* e melhoria de eficiência na alocação de capital.

Em 26 de junho de 2024 a Companhia informou que, com a assinatura do contrato para a venda dos 49 postos de combustíveis localizados no Estado de São Paulo, finalizou os contratos definitivos para a maior parte das operações de seus Postos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A venda dos 70 postos de combustíveis da Companhia, localizados em diversas regiões do Brasil, apresenta um valor total aproximado de R\$200 milhões, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$151 milhões já recebidos até o final de setembro de 2025; e (ii) parcelas remanescentes representando aproximadamente R\$49 milhões, mediante a conclusão de outras condições precedentes que objetivam a transferência definitiva dos postos para os compradores de cada região. O impacto no resultado do período foi de R\$ 41. Inicialmente, a transação contemplava 71 postos, no entanto, o posto do Galeão no Rio de Janeiro foi descontinuado e retirado do escopo da transação, sem alterações significativas nos valores anteriormente acordados.

A operação de postos do estado de São Paulo, que representa a maior parte do valor total dessa transação, tem como comprador uma empresa do Grupo Ultra. As demais operações, localizadas em oito estados, são representadas por outros compradores. Até a efetiva transferência aos compradores, os postos em funcionamento permanecerão operados pelo GPA, inclusive no que diz respeito à apropriação dos resultados gerados pelas respectivas operações.

Os ativos líquidos e os passivos líquidos dos postos de combustíveis e da sede administrativa são apresentados nos ativos e passivos mantidos para venda e o resultado operacional dos postos de combustíveis é apresentado separadamente como operação descontinuada a luz do CPC 31 / IFRS 5.

1.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que a mesma tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Com relação a análise do capital de giro, a Companhia tem adotado medidas estratégicas para a reestruturação de dívidas, por meio de negociações para o alongamento de prazos de vencimento, o que contribuirá para o reequilíbrio do capital de giro. Adicionalmente, a Companhia vem se aproveitando de todos os planos voltados à redução de contingências tributárias e alienação de certos ativos. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. Adicionalmente, são apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhões de Reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o real – R\$.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

As demonstrações dos fluxos de caixa incluem as operações continuadas e descontinuadas em linha com o pronunciamento técnico CPC31/ IFRS 5.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. A determinação de quais subsidiárias são controladas pela Companhia e os procedimentos para consolidação integral seguem os conceitos e princípios estabelecidos pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento dos exercícios da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as participações são calculadas considerando o percentual detido pela Companhia em suas subsidiárias e nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia consolida integralmente todas as suas controladas, mantendo a participação dos não controladores destacada em linha específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado.

3. Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas materiais e práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 e em cada uma das notas explicativas correspondentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 18 de fevereiro de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

No período findo em 30 de setembro de 2025, as novas normas vigentes, foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

5. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que demandem ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em períodos futuros.

As premissas e estimativas significativas usadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024 aprovadas em 18 de fevereiro de 2025, divulgadas na nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

As informações detalhadas de caixa e equivalentes de caixa foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024 na nota explicativa nº 6.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias – Brasil	38	79	38	79
Caixa e contas bancárias – Exterior (*)	81	94	81	94
Aplicações financeiras – Brasil (**)	917	1.933	1.229	2.458
	1.036	2.106	1.348	2.631

(*) Em 30 de setembro de 2025 referem-se aos recursos em dólares norte-americanos.

(**) Em 30 de setembro de 2025, constituem, substancialmente, operações compromissadas e em CDB, remuneradas pela média ponderada de 99,05% (97,12% em 31 de dezembro de 2024) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

7. Aplicações Financeiras

A Companhia possui determinadas aplicações financeiras classificadas separadamente do caixa e equivalentes de caixa em função de características específicas desses títulos, o montante registrado é de R\$20 (R\$15 em 31 de dezembro de 2024) referente ao CDB (Certificado de Depósito Bancário).

8. Contas a receber

As informações detalhadas de contas a receber foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 8.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Administradoras de cartões de crédito	21	82	21	82
Administradoras de cartões de crédito – partes relacionadas (nota 12.2)	2	6	2	6
<i>Tickets</i> de vendas e duplicatas a receber	130	219	196	269
Cartão de crédito próprio	4	9	4	9
Contas a receber de partes relacionadas (nota 12.2)	-	18	-	8
Contas a receber de fornecedores	25	35	25	35
Provisão para perdas de crédito esperada	(1)	(1)	(1)	(1)
	181	368	247	408

Abaixo apresentamos a composição do saldo consolidado de contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Consolidado					
	Total	A vencer	Títulos vencidos			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2025	248	233	8	4	2	1
31.12.2024	409	399	9	1	-	-

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras contas a receber

As informações detalhadas de outras contas a receber foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 9.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Contas a receber – GCB (*)	681	626	681	626
Contas a receber – Sendas (**)	114	136	114	136
Contas a receber – Indenizatório (ágio) (***)	108	-	108	-
Contas a receber por venda de sociedades	43	51	43	51
Aluguéis a receber	9	9	9	9
Venda de imóveis	32	2	33	2
Outras	58	58	59	67
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2)	(3)	(2)	(3)
Total	1.043	879	1.045	888
Circulante	211	38	213	47
Não circulante	832	841	832	841

(*) Valores a receber do Grupo Casas Bahia S.A. ("GCB"), subsidiária alienada em 2019. O montante de R\$681 correspondente principalmente ao direito do GPA de receber de GCB o reembolso do crédito tributário decorrente do tema relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS de sua antiga subsidiária Globex. Após a obtenção do transitado em julgado do processo, o GPA faz jus aos créditos referentes ao período de 2003 a 2010.

(**) Valores a receber de Sendas que deixou de ser considerada uma parte relacionada do GPA em função da alienação total de sua participação pelo Casino, ocorrida em junho de 2023.

(***) Valores indenizatórios a receber do conjunto de acionistas à época, relacionados a contingências de IR/CSLL, decorrentes substancialmente da adesão em abril de 2025 ao programa instituído pela Lei nº 14.689/2023, para um de seus processos.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

As informações detalhadas de estoques foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 10.

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Lojas	1.091	1.173
Centrais de distribuição	857	902
Perdas com obsolescência e quebras (nota 10.1)	(43)	(61)
	1.905	2.014

10.1 Perdas com obsolescência e quebras

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024
No início do exercício	(61)	(86)
Adições/baixas/reversões	18	36
No final do exercício	(43)	(50)

11. Tributos a recuperar

As informações detalhadas de impostos a recuperar foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 11.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
ICMS (nota 11.1)	197	289	197	289
PIS e COFINS (nota 11.2)	1.859	1.976	1.899	2.019
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (nota 11.3)	256	234	260	238
Imposto de renda e contribuição social	391	427	393	431
Outros	7	36	12	38
Total	2.710	2.962	2.761	3.015
Circulante	631	598	669	647
Não circulante	2.079	2.364	2.092	2.368

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1 Créditos de ICMS

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, o qual foi elaborado considerando a expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados anualmente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela abaixo. Em 30 de setembro de 2025, não foram necessárias quaisquer modificações nos planos anteriormente elaborados.

	Controladora e Consolidado
Em 1 ano	69
De 1 a 2 anos	45
De 2 a 3 anos	38
De 3 a 4 anos	37
De 4 a 5 anos	7
Acima de 5 anos	1
	197

11.2 Créditos de PIS e COFINS

As evidências que conduzem a Companhia a concluir sobre o direito ao crédito de PIS e COFINS incluem (i) interpretação da legislação tributária, (ii) fatores internos e externos como jurisprudências e interpretações do mercado que fizeram parte da análise, (iii) análise de assessores jurídicos externos a respeito dos temas e (iv) avaliação contábil sobre o tema.

A realização do saldo de PIS e COFINS é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 1 ano	482	512
De 1 a 2 anos	596	606
De 2 a 3 anos	338	338
De 3 a 4 anos	239	239
Acima de 4 anos	204	204
	1.859	1.899

11.3 Créditos de INSS

Em 28 de agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral, reconheceu ser constitucional a incidência de contribuições previdenciárias (INSS) sobre o terço constitucional de férias. A Companhia vem acompanhando o desenvolvimento destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não impactam a expectativa de realização dos respectivos créditos. O montante envolvido na controladora e consolidado equivale a R\$159 em 30 de setembro de 2025 (R\$169 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

12.1 Remuneração da Administração e dos comitês de assessoramento

As despesas do período relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração e os respectivos Comitês de assessoramento), foram as seguintes:

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Salário base		Benefícios diretos e indiretos		Remuneração variável (**)		Plano de opção de compra de ações (Nota nº 23)		Total	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Conselho de Administração (*)	7.639	8.147	-	-	-	-	-	-	7.639	8.147
Diretoria	6.964	10.340	926	1.595	20.899	30.505	9.889	7.649	38.678	50.089
Conselho Fiscal	249	-	-	-	-	-	-	-	249	-
	14.852	18.487	926	1.595	20.899	30.505	9.889	7.649	46.566	58.236

(*) As remunerações dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração (de Recursos Humanos e Remuneração, de Auditoria, Financeiro, de Desenvolvimento Sustentável e de Governança Corporativa) estão incluídas nesta linha.

(**) Neste valor inclui a premiação extraordinária referente a transação de oferta primária para os diretores da Companhia (nota 1.1).

A Companhia mantém acordos contratuais com seus executivos que preveem pagamentos adicionais em caso de cessação do cargo, incluindo, eventualmente, compensações por acordos de não competição e/ou verbas rescisórias de reconhecimento do tempo de serviço e dedicação à Companhia. Usualmente no momento do desligamento de um executivo a Companhia a seu critério avalia se a celebração de um acordo de não competição deve ser efetuada. Os valores contratados de acordos de não competição e/ou verbas rescisórias de reconhecimento do tempo de serviço e dedicação não são materiais.

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

Controladora									
Saldos									
Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Transações	
								Receitas (Despesas)	
30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024
Controladas:									
Novasoc Comercial	-	-	9	8	-	-	-	-	8
Stix Fidelidade	-	10	-	-	-	13	-	(102)	(59)
GPA M&P	-	-	-	-	-	-	33	-	-
GPA Logística	-	-	-	-	40	15	10	-	4
GPA2	-	-	-	-	-	-	137	-	-
Associadas:									
FIC	2	6	3	3	1	3	-	24	7
Outras Partes									
Relacionadas:									
Grupo Casino (i)	-	8	-	-	-	-	6	-	(2)
Octea Tecnologia (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Octea Consulting (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Outros	-	-	2	2	-	-	-	-	-
Total	2	24	14	13	41	31	147	(81)	(45)

- (i) Em decorrência da oferta primária de ações o Casino deixou de ser controlador da Companhia a partir de 18 de abril de 2024 (Nota 1.1). O Grupo Casino é composto pelo Casino e pelas empresas controladas diretamente e indiretamente.
- (ii) Empresas que possuem participação societária relevante de um membro do Conselho de Administração. Essas empresas deixaram de ser consideradas partes relacionadas em 06 de outubro de 2025 em razão da desvinculação do sócio do Conselho de Administração.

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado										
Saldos								Transações		
Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Receitas (despesas)		
30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024	
<u>Coligadas:</u>										
FIC	2	6	3	3	1	3	-	-	24	7
<u>Outras partes relacionadas:</u>										
Grupo Casino (i)	-	8	-	-	-	-	-	6	-	(2)
Octea Tecnologia (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Octea Consulting (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Outros	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Total	2	14	5	5	1	3	-	6	21	2

- (i) Em decorrência da oferta primária de ações o Casino deixou de ser controlador da companhia a partir de 18 de abril de 2024 (Nota 1.1). O Grupo Casino é composto pelo Casino e pelas empresas controladas diretamente e indiretamente.
- (ii) Empresas que possuem participação societária relevante de um membro do Conselho de Administração. Essas empresas deixaram de ser consideradas partes relacionadas em 06 de outubro de 2025 em razão da desvinculação do sócio do Conselho de Administração..

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Investimentos em controladas e associadas****13.1 Movimentação dos investimentos**

	Controladora			
	Bellamar	GPA2	Outros	Total
Saldo em 31.12.2024	803	362	169	1.334
Equivalência patrimonial	54	21	21	96
Dividendos	(17)	-	-	(17)
Incorporação - GPA Malls	-	-	(40)	(40)
Redução de capital	-	(150)	-	(150)
Outros	-	-	(6)	(6)
Saldo em 30.09.2025	840	233	144	1.217

	Controladora			
	Bellamar	GPA2	Outros	Total
Saldo em 31.12.2023	863	330	83	1.276
Equivalência patrimonial	49	28	-	77
Dividendos	(124)	-	-	(124)
Saldo em 30.09.2024	788	358	83	1.229

	Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024
No início do período	804	864
Equivalência patrimonial	53	49
Dividendos	(17)	(124)
No fim do período	840	789

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado**

As informações detalhadas de imobilizado foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 14.

	Controladora							Saldo em: 30.09.2025
	Saldo em: 31.12.2024	Adições	Remen- suração	Deprecia- ção	Baixas	Transfe- rências (*)	Incorporação	
Terrenos	189	-	-	-	(7)	8	3	193
Edifícios	199	2	-	(7)	(4)	5	-	195
Benfeitorias em imóveis	1.304	46	-	(109)	(25)	132	-	1.348
Máquinas e equipamentos	901	75	-	(125)	-	56	-	907
Instalações	86	5	-	(13)	(3)	15	-	90
Móveis e utensílios	305	23	-	(39)	(6)	2	-	285
Imobilizado em andamento	61	181	-	-	-	(206)	-	36
Outros	30	51	-	(7)	(1)	(42)	-	31
Total	3.075	383	-	(300)	(46)	(30)	3	3.085
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>								
Edifícios	3.067	48	204	(332)	(70)	5	-	2.922
	3.067	48	204	(332)	(70)	5	-	2.922
Total	6.142	431	204	(632)	(116)	(25)	3	6.007

(*) R\$(69) foram transferidos para intangíveis, R\$(3) para financiamento de imobilizado e R\$47 para ativo mantido para a venda (nota 31).

	Controladora						Saldo em: 30.09.2024
	Saldo em: 31.12.2023	Adições	Remen- suração	Depre- ciação	Baixas	Transferências (*)	
Terrenos	227	-	-	-	(17)	(17)	193
Edifícios	361	1	-	(10)	(25)	(134)	193
Benfeitorias em imóveis	1.398	57	-	(105)	(35)	32	1.347
Máquinas e equipamentos	917	73	-	(124)	(41)	61	886
Instalações	103	3	-	(15)	(3)	2	90
Móveis e utensílios	328	24	-	(39)	(7)	(5)	301
Imobilizado em andamento	70	211	-	-	(5)	(231)	45
Outros	61	22	-	(7)	(1)	(46)	29
Total	3.465	391	-	(300)	(134)	(338)	3.084
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.097	139	226	(327)	(95)	(14)	3.026
	3.097	139	226	(327)	(95)	(14)	3.026
Total	6.562	530	226	(627)	(229)	(352)	6.110

(*) R\$(70) foram transferidos para intangíveis e R\$(282) para ativo mantido para venda (nota nº 31).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora					
	Saldo em 30.09.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	193	-	193	189	-	189
Edifícios	357	(162)	195	354	(155)	199
Benfeitorias em imóveis	2.822	(1.474)	1.348	2.758	(1.454)	1.304
Máquinas e equipamentos	2.583	(1.676)	907	2.506	(1.605)	901
Instalações	368	(278)	90	360	(274)	86
Móveis e utensílios	936	(651)	285	942	(637)	305
Imobilizado em andamento	36	-	36	61	-	61
Outros	133	(102)	31	122	(92)	30
Total	7.428	(4.343)	3.085	7.292	(4.217)	3.075
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Edifícios	6.520	(3.598)	2.922	6.446	(3.379)	3.067
	6.520	(3.598)	2.922	6.446	(3.379)	3.067
Total	13.948	(7.941)	6.007	13.738	(7.596)	6.142

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Saldo em: 30.09.2025
	Saldo em: 31.12.2024	Adições	Remensuração	Depreciação	Baixas	Transferências (*)	
Terrenos	192	-	-	-	(7)	8	193
Edifícios	198	2	-	(7)	(4)	5	194
Benfeitorias em imóveis	1.305	45	-	(109)	(26)	133	1.348
Máquinas e equipamentos	901	76	-	(125)	-	56	908
Instalações	86	5	-	(13)	(3)	15	90
Móveis e utensílios	305	23	-	(39)	(6)	2	285
Imobilizações em andamento	61	181	-	-	-	(206)	36
Outros	30	51	-	(7)	(1)	(42)	31
Total	3.078	383	-	(300)	(47)	(29)	3.085
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.068	48	204	(333)	(73)	8	2.922
	3.068	48	204	(333)	(73)	8	2.922
Total	6.146	431	204	(633)	(120)	(21)	6.007

(*) R\$(69) foram transferidos para intangíveis, R\$(3) para financiamento de imobilizado e R\$51 para ativo mantido para venda (nota nº 31).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Saldo em: 31.12.2023	Adições	Remensuração	Depreciação	Baixas	Transferências (*)	Saldo em: 30.09.2024
Terrenos	232	-	-	-	(17)	(19)	196
Edifícios	361	1	-	(10)	(25)	(134)	193
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.406	57	-	(105)	(35)	26	1.349
Máquinas e equipamentos	917	73	-	(125)	(40)	61	886
Instalações	103	4	-	(15)	(3)	1	90
Móveis e utensílios	328	24	-	(39)	(7)	(4)	302
Imobilizações em andamento	69	211	-	-	(4)	(231)	45
Outros	60	22	-	(7)	(1)	(45)	29
Total	3.476	392	-	(301)	(132)	(345)	3.090
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.101	139	227	(329)	(95)	(17)	3.026
	3.101	139	227	(329)	(95)	(17)	3.026
Total	6.577	531	227	(630)	(227)	(362)	6.116

(*) R\$(69) foram transferidos para intangíveis R\$(293) para ativo mantido para venda (nota nº 31).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado					
	Saldo em 30.09.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	193	-	193	192	-	192
Edifícios	356	(162)	194	353	(155)	198
Benfeitorias em imóveis	2.820	(1.472)	1.348	2.757	(1.452)	1.305
Máquinas e equipamentos	2.583	(1.675)	908	2.505	(1.604)	901
Instalações	368	(278)	90	360	(274)	86
Móveis e utensílios	936	(651)	285	942	(637)	305
Imobilizado em andamento	36	-	36	61	-	61
Outros	133	(102)	31	122	(92)	30
Total	7.425	(4.340)	3.085	7.292	(4.214)	3.078
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Edifícios	6.522	(3.600)	2.922	6.449	(3.381)	3.068
	6.522	(3.600)	2.922	6.449	(3.381)	3.068
Total	13.947	(7.940)	6.007	13.741	(7.595)	6.146

14.1 Adições ao ativo imobilizado para fins de fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Adições	431	530	431	531
Arrendamento	(48)	(139)	(48)	(139)
Juros capitalizados	(2)	(1)	(2)	(1)
Financiamento de imobilizado – Adições	(321)	(343)	(321)	(343)
Financiamento de imobilizado – Pagamentos	380	394	380	394
Total	440	441	440	442

14.2 Outras Informações

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$80 na controladora e no consolidado (R\$89 em 30 de setembro de 2024), referente à depreciação de caminhões, maquinários, edificações e instalações nas centrais de distribuição.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

As informações detalhadas de intangível foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 15.

	Controladora					
	Saldo 31.12.2024	Adições	Remensu- -ração	Amortiza- -ção	Baixas	Saldo 30.09.2025
Ágio	482	-	-	-	-	482
Fundo de comércio	50	3	-	-	(8)	45
Softwares e implantação	859	57	-	(204)	(1)	780
	1.391	60	-	(204)	(9)	1.307
Arrendamento – direito de uso:						
Direito de uso Paes Mendonça (*)	286	-	1	(16)	-	271
	286	-	1	(16)	-	271
Total	1.677	60	1	(220)	(9)	1.578

	Controladora				
	Saldo 31.12.2023	Adições	Amortização	Baixas	Saldo 30.09.2024
Ágio	519	-	-	-	519
Fundo de comércio	47	-	-	-	47
Softwares e implantação	1.020	70	(215)	(1)	943
	1.586	70	(215)	(1)	1.509
Arrendamento – direito de uso:					
Direito de uso Paes Mendonça (*)	310	-	(16)	-	294
Softwares	11	-	(3)	-	8
	321	-	(19)	-	302
Total	1.907	70	(234)	(1)	1.811

	Controladora					
	Saldo em 30.09.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	482	-	482	482	-	482
Fundo de comércio	45	-	45	50	-	50
Softwares e implantação	1.834	(1.054)	780	1.884	(1.025)	859
	2.361	(1.054)	1.307	2.416	(1.025)	1.391
Arrendamento – direito de uso:						
Direito de uso Paes Mendonça (*)	514	(243)	271	512	(226)	286
Softwares	-	-	-	88	(88)	-
	514	(243)	271	600	(314)	286
Total	2.875	(1.297)	1.578	3.016	(1.339)	1.677

(*) Valores vinculados aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Saldo 30.09.2025
	Saldo 31.12.2024	Adições	Remen- suração	Amortiza- ção	Baixas	Transfe- rências	
Ágio	504	-	-	-	-	-	504
Fundo de comércio	50	3	-	-	(8)	-	45
Software	904	72	-	(219)	(1)	69	825
	1.458	75	-	(219)	(9)	69	1.374
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Direito de uso Paes Mendonça (*)	286	-	1	(16)	-	-	271
	286	-	1	(16)	-	-	271
Total	1.744	75	1	(235)	(9)	69	1.645

	Consolidado					Saldo 30.09.2024
	Saldo 31.12.2023	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	
Ágio	541	-	-	-	-	541
Fundo de comércio	47	-	-	-	-	47
Softwares	1.064	83	(227)	(1)	69	988
	1.652	83	(227)	(1)	69	1.576
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Direito de uso Paes Mendonça (*)	310	-	(16)	-	-	294
Softwares	11	-	(3)	-	-	8
	321	-	(19)	-	-	302
Total	1.973	83	(246)	(1)	69	1.878

(*) Valores vinculados aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em 30.09.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	504	-	504	504	-	504
Fundo de comércio	45	-	45	50	-	50
Direitos contratuais	2	(2)	-	2	(2)	-
Software	1.938	(1.113)	825	1.975	(1.071)	904
	2.489	(1.115)	1.374	2.531	(1.073)	1.458
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Direito de uso Paes Mendonça (*)	514	(243)	271	512	(226)	286
Software	-	-	-	88	(88)	-
	514	(243)	271	600	(314)	286
Total intangível	3.003	(1.358)	1.645	3.131	(1.387)	1.744

(*) Valores vinculados aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

15.1 Teste de recuperação de intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2024, segundo o método descrito na nota explicativa nº 14.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment* em 31 de dezembro de 2024 e não ocorreram alterações significativas que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos**16.1 Composição da dívida**

		Controladora e Consolidado	
	Taxa média ponderada	30.09.2025	31.12.2024
<u>Debêntures e Certificados de recebíveis imobiliários</u>			
Debêntures e Certificados de recebíveis imobiliários (nota nº 16.4)	CDI + 1,68 %a.a.	2.651	3.308
		2.651	3.308
<u>Empréstimos e financiamentos</u>			
<u>Em moeda local</u>			
Capital de giro	CDI + 2,49% a.a.	434	225
Capital de giro	TR + 9,80%	3	4
		437	229
<u>Em moeda estrangeira</u>			
Capital de giro (nota nº 16.5)	EUR + 5,08% a.a.	971	508
Contratos de <i>swap</i> (nota nº 16.7)	CDI + 1,85 % a.a.	(24)	(23)
		947	485
Total		4.035	4.022
Ativo Não circulante		-	23
Passivo circulante		2.001	849
Passivo não circulante		2.034	3.196

16.2 Movimentação dos empréstimos

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	4.022
Captações	669
Provisão de juros	411
Contratos de derivativos	16
Marcação a mercado	(1)
Variação cambial e monetária	(16)
Custo de captação	13
Amortizações de juros	(274)
Amortizações de principal	(805)
Em 30 de setembro de 2025	4.035
	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	5.273
Captações	446
Provisão de juros	412
Contrato derivativos	(6)
Marcação a mercado	(2)
Variação cambial e monetária	17
Custo de captação	22
Amortizações de juros	(446)
Amortizações de principal	(1.400)
Em 30 de setembro de 2024	4.316

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos incluindo derivativos reconhecidos no ativo e passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
De 1 a 2 anos	636
De 2 a 3 anos	1.233
De 4 a 5 anos	173
Subtotal	2.042
Custo de captação	(8)
Total	2.034

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.4 Debêntures e certificados de recebíveis imobiliários

	Tipo	Valor de emissão	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em Reais)	Controladora e Consolidado	
				Emissão	Vencimento			30.09.2025	31.12.2024
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 1ª série (**)	Sem preferência	980	852.670	14/05/21	10/05/26	CDI + 1,70% a.a.	532	453	867
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 2ª série (*) (**)	Sem preferência	520	520.000	14/05/21	10/05/28	CDI + 1,95% a.a.	1.065	554	529
19ª Emissão de Debêntures CRI 1ª Série - CBD	Sem preferência	377	376.616	24/02/23	11/02/28	CDI + 1,00% a.a.	1.021	384	393
19ª Emissão de Debêntures CRI 2ª Série - CBD	Sem preferência	123	123.384	24/02/23	13/02/30	CDI + 1,20% a.a.	1.399	173	155
20ª Emissão de Debêntures CBD - 1ª Série (****)	Sem preferência	378	377.913.287	05/12/24	29/07/25	CDI + 1,55% a.a.	-	-	381
20ª Emissão de Debêntures CBD - 2ª Série	Sem preferência	758	758.316.316	05/12/24	29/07/26	CDI + 1,65% a.a.	1	854	765
20ª Emissão de Debêntures CBD - 3ª Série (***)	Sem preferência	250	250.000	05/12/24	29/11/27	CDI + 2,50% a.a.	1.014	254	252
Custo de captação								(21)	(34)
								2.651	3.308
Passivo circulante								1.340	834
Passivo não circulante								1.311	2.474

(*) O vencimento da 2ª série da 18ª emissão se dará em duas parcelas, sendo os vencimentos em 10/05/27 e 10/05/28.

(**) Em 11/09/24 a Companhia realizou uma operação de aquisição facultativa de debêntures da 1ª série da 18ª emissão no mercado secundário, seguindo preços de mercado e inferior ao seu valor nominal unitário no momento da emissão. O total desembolsado foi de R\$101 para a aquisição de 100.000 debêntures, equivalente ao valor nominal total atualizado de R\$104 da emissão, representando 6,8% das debêntures em circulação desta Emissão. O ganho na transação no valor de R\$3 está registrado no resultado financeiro (nota 27).

(***) O vencimento da 3ª série da 20ª emissão se dará em duas parcelas, em 29/11/2026 e 29/11/2027.

(****) Em 29 de julho de 2025, foi realizado o pagamento integral da 20ª Emissão de Debêntures - 1ª Série, no montante de R\$414 milhões, encerrando assim todas as obrigações financeiras vinculadas a essa série.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.5 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2025, o GPA possuía empréstimos em moeda estrangeira (Euro) que, originalmente, foram contratados para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento. A variação cambial desses empréstimos é protegida através da contratação de instrumentos financeiros derivativos.

16.6 Garantias

A Companhia não oferece garantias relevantes para seus contratos de empréstimos.

16.7 Contratos de Swap

A Companhia faz uso de operações de swap de 100% das captações em Euro e taxas de juros fixas, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). Esses contratos têm o mesmo prazo da dívida e protegem os juros e o principal e são assinados com o mesmo grupo econômico. A taxa média ponderada anual do CDI em 30 de setembro de 2025 foi de 13,31% (10,88% em 31 de dezembro de 2024).

16.8 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures e notas promissórias efetuadas e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira e capital de giro, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 30 de setembro de 2025, o GPA estava adimplente em relação a esses índices.

Destaca-se que está em andamento a aprovação dos credores para a suspensão do índice da dívida líquida sobre o patrimônio líquido conforme proposta da administração divulgada em 02 de setembro de 2025. A anuência desta suspensão está condicionada a alteração da definição do "EBITDA Consolidado" no índice dívida líquida sobre EBITDA, para: resultado antes do resultado financeiro e dos tributos, ajustado pelos valores de: (1) parcelamento de impostos e contingências tributárias; (2) resultado com ativo imobilizado; (3) depreciação e amortização, (4) depreciação e amortização (Logística); e (5) pagamentos de passivo de arrendamento e juros.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Instrumentos financeiros**

As informações detalhadas de instrumentos financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 18.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.036	2.106	1.348	2.631
Partes relacionadas	14	13	5	5
Outros ativos (aplicações financeiras)	20	15	20	15
Contas a receber e outras contas a receber	1.213	1.117	1.281	1.165
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros-Hedge de valor justo	-	23	-	23
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Contas a receber com administradoras de cartão de crédito e tickets de vendas	11	130	11	131
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas	(147)	(52)	-	(6)
Fornecedores	(2.389)	(2.942)	(2.471)	(2.976)
Fornecedores Convênio	(294)	(372)	(294)	(372)
Financiamento por compra de ativo	(91)	(156)	(91)	(156)
Debêntures e notas promissórias	(2.651)	(3.308)	(2.651)	(3.308)
Empréstimos e financiamentos	(437)	(229)	(437)	(229)
Arrendamento financeiro	(4.180)	(4.327)	(4.180)	(4.328)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos (Objeto de Hedge accounting)	(971)	(508)	(971)	(508)
Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo	24	-	24	-
- Ponta Passiva Derivativos				

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela anterior se aproxima do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota nº 17.3.

17.1 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias**(i) Risco de gestão de capital**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2025. A estrutura de capital está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.036	2.106	1.348	2.631
Contas a receber	181	368	247	408
Instrumentos financeiros derivativos	24	23	24	23
Empréstimos e financiamentos	(4.059)	(4.045)	(4.059)	(4.045)
Dívida líquida	(2.818)	(1.548)	(2.440)	(983)
Patrimônio líquido	(2.688)	(2.926)	(2.703)	(2.935)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	105%	53%	90%	33%

(ii) Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2025.

a) Controladora

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.501	2.541	-	5.042
Passivo de arrendamento	988	3.134	3.188	7.310
Fornecedores	2.389	-	-	2.389
Fornecedores convênio	294	-	-	294
Total	6.172	5.675	3.188	15.035

b) Consolidado

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.501	2.541	-	5.042
Passivo de arrendamento	988	3.134	3.188	7.310
Fornecedores	2.471	-	-	2.471
Fornecedores Convênio	294	-	-	294
Total	6.254	5.675	3.188	15.117

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iii) Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia. Geralmente, essas transações são denominadas "forfait" / "confirming" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no IAS7/ CPC3 (R2) e IFRS7/ CPC40 (R1), avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para mensuração e divulgação.

Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - Convênios" e os fluxos de caixa advindos destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras) relacionadas.

A Companhia tem o direito de receber um prêmio pela indicação dos fornecedores para essas operações de antecipação de títulos, a qual é reconhecida diretamente ao resultado, no valor de R\$11 em 30 de setembro de 2025 (R\$9 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro 2025, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$294 (R\$372 em 31 de dezembro de 2024).

Os saldos de Fornecedores e Fornecedores – Convênio, são similares e apresentam prazo de vencimento em torno de 64 dias em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iv) Instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor justo	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<u>Swap com contabilização de hedge</u>					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)		947	478	974	512
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
Taxa prefixada	TR + 9,80%	21	22	3	4
EUR + fixa	EUR + 5,08% a.a.	926	456	971	508
		947	478	974	512
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
Taxa prefixada	CDI + 1,84% a.a.	(947)	(478)	(950)	(489)
Posição de <i>hedge</i> - ativo		-	-	-	23
Posição de <i>hedge</i> - passivo		-	-	24	-
Posição de <i>hedge</i> líquida		-	-	24	23

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o período findo em 30 de setembro de 2025 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo seu valor justo é de R\$24 (a receber de R\$23 em 31 de dezembro de 2024), o ativo está registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros" e o passivo em "Empréstimos e financiamentos".

(v) Outros riscos de liquidez

Em função das operações de reestruturação societárias envolvendo Sendas Distribuidora S.A. e Grupo Casas Bahia S.A., bem como da operação de arrendamento de estabelecimentos comerciais contratada junto ao Grupo Paes Mendonça em 1999, é possível que terceiros demandem a Companhia em relação a contingências daquelas sociedades com base em alegações de solidariedade ou sucessão. A Companhia monitora questões conexas a esse tema em conjunto com assessores jurídicos externos.

17.2 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3.

Dessa maneira, no cenário provável (I) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Administração considera um acréscimo de 10% e um decréscimo de 10%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Para o cenário provável, a taxa de juros ponderada foi de 14,56% ao ano.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(i) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco (variação do CDI)	Saldo em 30.09.2025	Projeção de mercado		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de <i>swap</i> de taxa pré-fixada (ponta passiva)	CDI - 0,12% a.a.	(3)	(1)	(1)	(1)
Contrato de <i>swap</i> cambial (ponta passiva)	CDI + 1,84% a.a.	(947)	(149)	(162)	(136)
Debêntures e notas promissórias	CDI + 1,68% a.a.	(2.672)	(491)	(534)	(448)
Empréstimos bancários – CBD	CDI + 2,49% a.a.	(434)	(71)	(77)	(66)
Exposição total a empréstimos e financiamentos		(4.056)	(712)	(774)	(651)
Caixa e equivalentes de caixa (*)	99,05% do CDI	1.229	175	192	157
Aplicações Financeiras (*)	99,05% do CDI	20	3	3	3
Exposição líquida:		(2.807)	(534)	(579)	(491)

(*) média ponderada

17.3 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (IFRS 13), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para esses instrumentos os valores contábeis se aproximam de seus respectivos valores justos, não havendo diferenças significativas entre eles.

	Valor contábil e Valor Justo	
	30.09.2025	Nível
<u>Ativos e passivos financeiros</u>		
Contas a receber com administradores de cartões de crédito e tickets de venda	11	2
Swap de taxa de juros entre moedas	24	2
Empréstimos e financiamentos (valor justo) (*)	(971)	2
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(3.088)	2
Total	(4.024)	

(*) As premissas utilizadas no cálculo do valor justo estão descritas na nota explicativa 16.7.

Os *swaps* de taxa de juros, moeda estrangeira, empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17.4 Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos**

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Risco	Valor de referência	Vencimento	Consolidado	
			30.09.2025	31.12.2024
<u>Dívida</u>				
EUR - BRL	EUR\$75 milhões	2026	12	23
EUR - BRL	EUR\$75 milhões	2028	12	-
Total			24	23

Os efeitos de *hedge* ao valor justo por meio resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 resultaram em uma perda de R\$77 (não houve efeito de *hedge* ao valor justo por meio do resultado do período findo em 30 de setembro de 2024).

18. Impostos e contribuições a recolher e parcelados

As informações detalhadas de impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 19.

18.1 Impostos, contribuições a recolher e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Impostos parcelados - PERT e transação por adesão (i)	105	103	105	103
IPI (ii)	20	48	20	48
ICMS	187	220	189	223
Acordo Paulista - Lei nº 17.843/2023 (iii)	627	624	627	624
Outros	11	10	14	12
	950	1.005	955	1.010
Circulante	329	380	334	385
Não circulante	621	625	621	625

- (i) A Companhia decidiu incluir débitos tributários federais no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, conforme condições descritas na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017. Além do pagamento em parcelas, o PERT outorga reduções nos montantes de multa e juros. A Companhia incluiu débitos relacionados a (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS/COFINS), (ii) não homologação de compensações (IRPJ, PIS/COFINS); além dos débitos anteriormente classificados com risco de perda possível relacionados principalmente a CPMF. O PERT está sendo liquidado em parcelas mensais em 12 anos. A Companhia está adimplente com as obrigações assumidas neste parcelamento. No segundo trimestre de 2025, a Companhia incluiu débitos relacionados a contribuição previdenciária sobre PLR conforme condições descritas no Edital de Transação por Adesão no Contencioso Tributário de Relevante e Disseminada Controvérsia Jurídica nº 27/2025, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que seguem: redução de 65% sobre o valor total do débito, utilização de prejuízo fiscal/base de cálculo negativa em até 30% sobre o saldo remanescente após o desconto, pagamento de entrada de 30%, e quitação do valor restante em 12 parcelas.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) A Companhia decidiu incluir débitos de IPI no Programa de Autorregularização (instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023) que concedeu benefícios como redução de multas e juros, além de possibilidade de pagamento com utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como, parcelamento em até 48 vezes. Os ganhos oriundos destes descontos não serão tributados pelo IRPJ/CSLL/PIS/COFINS conforme disposto na legislação.
- (iii) A Companhia aderiu ao programa de quitação de débitos de ICMS do governo do Estado de São Paulo ("Acordo"), conforme edital PGE/Transação nº 01/2024, previsto no artigo 43 da Lei nº 17.843/2023. O Acordo tem como objetivo a regularização voluntária pelos contribuintes, reduzindo discussões judiciais, com a concessão de benefícios para o pagamento dos débitos que se encontram na dívida ativa do Estado de São Paulo. Os principais benefícios do Acordo são: (i) desconto de 100% dos juros incorridos; (ii) desconto de 50% da soma do principal e multa, limitado ao valor do principal; e (iii) pagamento dos débitos em 120 parcelas mensais corrigidas pela taxa SELIC. A Companhia decidiu, após a análise individual dos processos judiciais, ponderando riscos e benefícios, pela adesão ao Acordo no valor de R\$3,6 bilhões, que representam substancialmente a totalidade dos débitos elegíveis neste contexto, obtendo, desta forma, uma redução de aproximadamente 80% do referido montante, totalizando em um passivo resultante de cerca de R\$791 no momento da adesão. A Companhia registrou em 2024 uma despesa no valor de R\$258, sendo R\$66 reconhecido nas outras despesas operacionais e R\$192 relacionado a operação descontinuada dos hipermercados.

18.2 Cronograma de vencimentos dos impostos parcelados no passivo não circulante ocorrerá conforme indicado a seguir:

Em	Consolidado
De 1 a 2 anos	65
De 2 a 3 anos	71
De 3 a 4 anos	74
De 4 a 5 anos	70
Acima de 5 anos	341
	621

19. Imposto de renda e contribuição social

As informações detalhadas de imposto de renda e contribuição social foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 20.

19.1 Provisão de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda e contribuição social incertos (ICPC 22)	48	227	53	231
Programa de autorregularização	50	127	50	127
Total	98	354	103	358
Circulante	18	68	23	72
Não circulante	80	286	80	286

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19.2 Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social**

Em atendimento ao IFRIC23/ ICPC22 – Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, o GPA possui discussões administrativas e judiciais com órgãos fiscalizadores da União, as quais estão relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na avaliação interna e dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado pela Companhia está adequado e por essa razão são classificados como chance de êxito maior que a chance de não êxito da causa (*more likely than not*).

O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão avaliados com probabilidade de perdas possíveis por assessores jurídicos e, portanto, não provisionadas. O montante envolvido equivale a R\$1.299 em 30 de setembro de 2025 (R\$1.347 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui processos judiciais e administrativos relativos à cobrança de diferenças no recolhimento de IRPJ e CSLL, supostamente devidas em relação aos anos-calendário de 2007 a 2013, sob a alegação de que houve dedução indevida de amortizações de ágio. Caso a Companhia venha a ser demandada a pagar tais diferenças, na avaliação da administração e de seus assessores jurídicos, a Companhia terá o direito de ser indenizada por Península Participações S.A. e Casino Guichard Perrachon S.A. O valor envolvido é de R\$1.893 em 30 de setembro de 2025 (R\$2.552 em 31 de dezembro de 2024). A redução de contingências se dá substancialmente pela adesão em abril de 2025 ao programa instituído pela Lei nº 14.689/2023, para um de seus processos.

19.3 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Prejuízo antes do IR e CSLL (operações continuadas)	(746)	(962)	(715)	(943)
Crédito de IR e CSLL	254	327	243	321
Multas fiscais indedutíveis	(5)	(13)	(5)	(13)
Equivalência patrimonial	33	26	18	17
Juros SELIC decorrentes de débitos tributários	20	-	20	-
Indenizatório (ágio)	37	-	37	-
IRPJ e CSLL diferidos não constituído sobre Prejuízo fiscal e Base negativa (*)	290	(295)	290	(295)
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	(10)	(15)	(10)	(16)
Imposto de renda e contribuição social efetivo	619	30	593	14
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(4)	(50)	(26)	(66)
Diferidos	623	80	619	80
Crédito de imposto de renda e contribuição social	619	30	593	14
Taxa efetiva	82,98%	3,12%	82,94%	1,48%

(*) Em 30 de setembro de 2025, a Administração da Companhia atualizou a avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, bem como a possibilidade de utilização desses créditos como meio de pagamento na liquidação de débitos tributários federais, conforme previsto na legislação atual e transações

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

precedentes realizadas pela Companhia. Com base nesta avaliação, a Companhia reconheceu créditos tributários referentes a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no valor de R\$418.

19.4 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (*)	1.173	-	1.173	715	-	715
Provisão para demandas judiciais	689	-	689	745	-	745
Amortização fiscal de ágio	-	(369)	(369)	-	(371)	(371)
Ajuste a marcação a mercado	-	(7)	(7)	-	(11)	(11)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(83)	(83)	-	(40)	(40)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(299)	(299)	-	(325)	(325)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.402	(1.059)	343	1.454	(1.113)	341
Outros	43	-	43	103	-	103
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	3.307	(1.817)	1.490	3.017	(1.860)	1.157
Compensação	(1.817)	1.817	-	(1.860)	1.860	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.490	-	1.490	1.157	-	1.157

(*) O montante de R\$1.173 é composto por R\$2.357 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social bruta e um valor de R\$(1.184) referente ao reconhecimento de provisão ao valor recuperável (*impairment*), considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis.

	Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (*)	1.198	-	1.198	745	-	745
Provisão para demandas judiciais	690	-	690	747	-	747
Amortização fiscal de ágio	-	(369)	(369)	-	(371)	(371)
Ajuste a marcação a mercado	-	(7)	(7)	-	(11)	(11)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(83)	(83)	-	(40)	(40)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(303)	(303)	-	(330)	(330)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.402	(1.059)	343	1.454	(1.113)	341
Outras	43	-	43	103	-	103
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	3.333	(1.821)	1.512	3.049	(1.865)	1.184
Compensação	(1.821)	1.821	-	(1.865)	1.865	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.512	-	1.512	1.184	-	1.184

(*) O montante de R\$1.198 é composto por R\$2.382 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social bruta e um valor de R\$(1.184) referente ao reconhecimento de provisão ao valor recuperável (*impairment*), considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1 a 2 anos	584	584
De 2 a 3 anos	51	51
De 3 a 4 anos	59	59
De 4 a 5 anos	103	103
Acima de 5 anos	693	715
	<u>1.490</u>	<u>1.512</u>

19.5 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2025</u>	<u>30.09.2024</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>30.09.2024</u>
No início do exercício	1.157	1.051	1.184	1.078
Crédito (despesa) no exercício – Operações continuadas	623	80	618	80
Pagamento de passivo contingente com Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(291)	-	(291)	-
Outros	1	1	1	-
No final do exercício	1.490	1.132	1.512	1.158

20. Provisão para demandas judiciais

As informações detalhadas de provisão para demandas judiciais foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 21.

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia, corroborada por seus consultores jurídicos internos e externos e estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

20.1 Controladora

	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e trabalhistas</u>	<u>Cíveis e Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	929	842	267	2.038
Adições	107	340	60	507
Pagamentos	(87)	(396)	(43)	(526)
Reversões	(104)	(63)	(9)	(176)
Transferências	(9)	-	-	(9)
Atualização monetária	49	81	35	165
Saldo em 30 de setembro de 2025	885	804	310	1.999

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	802	238	2.148
Adições	57	481	88	626
Pagamentos	-	(547)	(68)	(615)
Reversões	(134)	(90)	(29)	(253)
Transferências (*)	(564)	-	-	(564)
Atualização monetária	25	68	31	124
Saldo em 30 de setembro de 2024	492	714	260	1.466

(*) Refere-se a adesão na modalidade parcelada, ao programa disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo, através do artigo 43 da Lei nº 17.843/2023, transferidos para impostos parcelados, conforme nota explicativa 18.1.

20.2 Consolidado

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	929	845	268	2.042
Adições	107	340	60	507
Pagamentos	(87)	(396)	(43)	(526)
Reversões	(104)	(63)	(9)	(176)
Transferências	(9)	-	-	(9)
Atualização monetária	49	81	35	165
Saldo em 30 de setembro de 2025	885	807	311	2.003

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	804	239	2.151
Adições	57	481	88	626
Pagamentos	-	(547)	(68)	(615)
Reversões	(134)	(90)	(29)	(253)
Transferências (*)	(564)	-	-	(564)
Atualização monetária	25	69	32	126
Saldo em 30 de setembro de 2024	492	717	262	1.471

(*) Refere-se à adesão na modalidade parcelada, ao programa de disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo, através do artigo 43 da Lei nº 17.843/2023, transferidos para impostos parcelados, conforme nota explicativa nº 18.1.

20.3 Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

ICMS

Existem autuações pelo fisco do Estado de São Paulo em relação ao ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT nº 17. Considerando os andamentos processuais ocorridos em 2025, a Companhia mantém provisão de

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



R\$18 (R\$21 em 31 de dezembro de 2024), que representa a melhor estimativa da administração do efeito provável de perda, relacionado ao aspecto probatório do processo.

Além desse assunto, a Companhia possuía autuações relativas à glosa de crédito de energia elétrica, que, após Julgamento do STF, desafetou a ação relativa à matéria sob a alegação de ser tema infraconstitucional. A Companhia aderiu ao programa disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo e os valores correspondentes a essa adesão estão registrados na nota explicativa nº 18.

Outros assuntos tributários

A Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/2001, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 30 de setembro de 2025 é de R\$39 (R\$37 em 31 de dezembro de 2024).

Remanesceram outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas pela Companhia. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) crédito indevido (iii) não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários; (iv) exigência do IPI na revenda de produtos importados; (v) discussões relativas a IPTU e; (vi) outros assuntos. O montante provisionado em 30 de setembro de 2025 para esses assuntos é R\$828 (R\$871 em 31 de dezembro de 2024).

Indenizatório com Sendas

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da Sendas Distribuidora anteriores a atividade do Assai. Em 30 de setembro de 2025 o valor total é de R\$32, sendo que R\$4 processos tributários, R\$10 trabalhistas e R\$18 cíveis (R\$26, sendo que de processos tributários é R\$4, trabalhista R\$7 e cível R\$15 em 31 de dezembro de 2024).

20.4 Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias são parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha provisão no montante de R\$807 (R\$845 em 31 de dezembro de 2024). A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

20.5 Cíveis, regulatórias e outros

A Companhia e suas subsidiárias respondem a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia e suas subsidiárias respondem a diversas ações cíveis ajuizadas por consumidores, fornecedores e prestadores de serviço, além de ajuizarem e responderem a ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre a vigência e sobre os valores de aluguéis em suas relações locatícias. Em 30 de setembro de 2025, o montante da provisão para essas ações é de R\$31 (R\$28 em 31 de dezembro de 2024), para as quais não há depósitos judiciais. A Companhia entende que a diferença entre o valor originalmente pago e o valor pleiteado pela parte contrária, quando julgado desfavoravelmente, caracteriza um aluguel complementar, se enquadrando dentro dos requisitos da norma contábil de arrendamentos (IFRS16/ CPC06(R2)). Estes valores passam a integrar o passivo de arrendamento da Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- A Companhia e suas subsidiárias ajuíza e respondem a algumas ações judiciais e administrativas relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (Ministério Público, ANVISA, PROCONs, INMETRO, Prefeituras e outros) e algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores. A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 30 de setembro de 2025, o montante da provisão para essas ações é de R\$139 (R\$114 em 31 de dezembro de 2024).
- Em relação a valores remanescentes a outros assuntos de alçada cível em 30 de setembro de 2025, o montante provisionado é de R\$141 (R\$126 em 31 de dezembro de 2024).

O total das demandas cíveis e regulatórias em 30 de setembro de 2025 é de R\$311 (R\$268 em 31 de dezembro de 2024).

20.6 Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como probabilidade de perdas possíveis, portanto, não provisionadas. Os processos possíveis totalizam um montante atualizado de R\$11.144 em 30 de setembro de 2025 (R\$10.809 em 31 de dezembro de 2024), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – O GPA foi autuado pela não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, entre outros assuntos, cuja perda possível corresponde a R\$305 em 30 de setembro de 2025 (R\$289 em 31 de dezembro de 2024). Os processos estão em discussão administrativa e judicial. A Companhia vem acompanhando o desenvolvimento destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não requerem que seja feita provisão.
- IRRF, II e IOF - O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão. O montante envolvido equivale a R\$163 em 30 de setembro de 2025 (R\$184 em 31 de dezembro de 2024).
- COFINS, PIS e IPI – A Companhia vem sendo questionada sobre compensações não homologadas; multa por descumprimento de obrigação acessória, tributação de descontos recebidos de fornecedores, glosa de créditos de COFINS e PIS, exigência de IPI na revenda de produtos importados, dentre outros assuntos. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$7.072 de 30 de setembro de 2025 (R\$6.692 em 31 de dezembro de 2024).
- ICMS - O GPA foi autuado pelos fiscos estaduais quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica; (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; (iii) incidentes sobre a própria operação de aquisição das mercadorias (ICMS próprio) – art. 271 do RICMS/SP; (iv) decorrentes de vendas financiadas e (v) dentre outros. A soma dessas autuações monta a R\$3.093 em 30 de setembro de 2025 (R\$3.165 em 31 de dezembro de 2024), as quais aguardam julgamento tanto na esfera administrativa como na judicial.
- ISS, IPTU, Taxas e outros – Referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS e taxas diversas, cujo valor monta a R\$154 em 30 de setembro de 2025 (R\$142 em 31 de dezembro de 2024) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Outras demandas judiciais – referem-se a (i) ações imobiliárias tendo por objeto a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado e o pagamento de valores relacionados a contratos de locação e sublocação, (ii) ações no âmbito da justiça cível e juizado especial cível envolvendo prestadores de serviços, consumidores, fornecedores, Ministério Público e outros terceiros diversos e (iii) processos administrativos instaurados por órgãos fiscalizadores como órgãos de defesa do consumidor (PROCONs), Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, dentre outros, totalizando R\$357 de 30 de setembro de 2025 (R\$337 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da GLOBEX anteriores a associação com Casas Bahia. Em 30 de setembro de 2025, o montante envolvido de processos tributários é R\$213 (R\$209 em 31 de dezembro de 2024).

Em função da cisão parcial da CBD ocorrida em 31 de dezembro de 2020 ("Cisão Parcial"), que culminou na separação das operações de Sendas, a Companhia tornou-se contratualmente responsável por determinadas perdas efetivamente incorridas (excluídos danos indiretos) por Sendas Distribuidora em decorrência de: (i) inexatidão ou violação das declarações e garantias prestadas; (ii) descumprimento de obrigações assumidas; (iii) demandas apresentadas por pessoas relacionadas à Companhia em relação a temas abrangidos por quitação mútua acordada entre as partes; (iv) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos a postos de combustíveis transferidos à Companhia, referentes a fatos geradores pretéritos; (v) passivos ambientais relacionados a determinados imóveis transferidos a Sendas, referentes a fatos geradores pretéritos; (vi) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos a Éxito, referentes a fatos geradores pretéritos; e (vii) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos ou decorrentes da Separação de Negócios Multivarejo e/ou dos negócios da Companhia, referentes a fatos geradores pretéritos.

Em 30 de setembro de 2025, as contingências relativas a estas perdas somavam R\$1.334, sendo R\$1.333 relativos a contingências tributárias e R\$1 relativos a contingências cíveis (R\$1.363, sendo R\$1.362 relativos a contingências tributárias e R\$1 relativos a contingências Cíveis em 31 de dezembro de 2024).

Ainda que a Cisão Parcial tenha estabelecido a ausência de responsabilidade solidária, nos termos do art. 233, p.º. da Lei 6.404/76, é possível que a Companhia venha a ser acionada diretamente por contingências de responsabilidade de Sendas, e incorra em perdas delas decorrentes (sem prejuízo de eventuais direitos de regresso ou a indenização frente a Sendas, quando aplicáveis), bem como que Sendas venha a incorrer em perdas decorrentes de contingências de responsabilidade da Companhia, que gerem para a Companhia a obrigação de indenizá-las.

Nesse sentido, destaque-se, por exemplo, que, de acordo com o artigo 132 do Código Tributário Nacional, a Companhia e Sendas são solidariamente responsáveis perante as autoridades fiscais, pelas contingências tributárias decorrentes de atos, fatos e eventos ocorridos até a data da cisão.

Adicionalmente, em decorrência da Cisão Parcial, a Companhia e Sendas Distribuidora S.A. se comprometeram a envidar esforços comercialmente razoáveis, no prazo de até 18 meses contados de 31 de dezembro de 2020, para liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover a contraparte da posição fiadora, em relação a passivos ou obrigações. Caso as garantias não fossem substituídas no prazo, passaria a ser devido o pagamento de *fee*, de forma líquida, a título de remuneração das garantias prestadas por ambas as partes. Na hipótese de a Companhia e Sendas Distribuidora S.A. passar a não ser mais controle comum do Grupo Casino, as partes se comprometeram a liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover as garantias até então não substituídas ou prestadas, observados os prazos estabelecidos no Acordo de Separação.

A Companhia e Sendas Distribuidora S.A. deixaram de ser controladas pelo Grupo Casino, respectivamente, nos exercícios sociais de 2024 e 2023. Ambas estão envidando seus melhores esforços para substituição das garantias cruzadas remanescentes.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia tem por prática contratar advogados externos para defesa das autuações fiscais, cuja remuneração está vinculada a um percentual a ser aplicado sobre o valor do êxito no desfecho judiciais desses processos. Estes percentuais podem variar de acordo com os fatores qualitativos e quantitativos de cada processo, sendo que em 30 de setembro de 2025 o valor estimado, caso todos os processos fossem finalizados com êxito, é de aproximadamente R\$165 (R\$188 em 31 de dezembro de 2024).

20.7 Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais de montantes equivalentes às decisões legais finais, e depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais, registrados em seu ativo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Tributárias	130	141	130	141
Trabalhistas	86	162	89	165
Cíveis e outras	26	26	26	26
Total	242	329	245	332

20.8 Garantias

<u>Ações</u>	Imóveis		Carta de fiança / Seguro garantia		Total	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Tributárias	7	7	11.442	11.868	11.449	11.875
Trabalhistas	-	-	1.535	1.458	1.535	1.458
Cíveis e outras	9	9	506	445	515	454
Total	16	16	13.483	13.771	13.499	13.787

Do valor de R\$11.442, o valor de R\$4.611 está relacionado principalmente as garantias do Acordo Paulista (Lei nº 17843/2023) e impostos parcelados federais (PERT e Lei nº 11.941) descritos na nota nº 18. Essas garantias serão liberadas após a quitação integral do parcelamento.

O custo do seguro e das cartas fiança é aproximadamente 0,84% ao ano do valor das causas e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

20.9 Grupo Casas Bahia

O GCB ainda faz uso da marca Extra para a venda de produtos por ela comercializados em razão do Contrato de Licença de Uso da marca Extra, que permite ao GCB realizar atividades de comércio eletrônico pelo domínio Extra.com. Com o término do Acordo Operacional o GPA também pode promover comércio eletrônico de eletroeletrônicos em quaisquer plataformas.

A CBD é titular de crédito contra o GCB decorrente de trânsito em julgado de determinada ação tributária, cujos valores foram calculados por empresa especializada contratada pelas partes envolvidas e estão sendo discutidos com GCB para o devido repasse. A CBD também é responsável, por outro lado, por eventuais superveniências passivas incorridas até determinada data, se transitadas em julgado, em nome da antiga Globex. A Companhia registrou tais superveniências passivas na medida em que a administração as considerou como provável de perda pelo andamento processual e/ou reuniram documentação que suportaram tal perda. O repasse daquele crédito tributário por GCB para a Companhia e a indenização das superveniências passivas pela Companhia ao GCB são objetos de dois procedimentos arbitrais atualmente em curso entre GCB e a Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Arrendamentos****21.1 Arrendamentos**

As informações detalhadas de obrigações de arrendamento mercantil foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 22.1.

Os contratos de arrendamento mercantil consolidados totalizaram R\$4.180 em 30 de setembro de 2025 (R\$4.328 em 31 de dezembro de 2024), de acordo com o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Passivo de arrendamento mercantil - pagamentos mínimos de aluguel:				
Até 1 ano	499	454	499	451
De 1 a 5 anos	1.751	1.799	1.751	1.801
Mais de 5 anos	1.930	2.074	1.930	2.076
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	4.180	4.327	4.180	4.328
Encargos futuros de financiamento	3.130	3.339	3.130	3.342
Valor futuro dos contratos de arrendamento mercantil	7.310	7.666	7.310	7.670
PIS e COFINS embutidos no valor presente dos contratos de arrendamento	254	263	254	263
PIS e COFINS embutidos no valor bruto dos contratos de arrendamento	444	466	444	466

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota nº 27. A taxa de juros incremental da Companhia e suas subsidiárias foi 13,17% no período findo em 30 de setembro de 2025 (13,06% em 31 de dezembro de 2024).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 7,28% (7,31% em 31 de dezembro de 2024). O prazo médio dos contratos considerados é de 9,68 anos (10,01 anos em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21.2 Movimentação obrigações de arrendamento mercantil**

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	4.327	4.328
Captação	48	48
Remensuração	205	205
Provisão de juros	398	398
Amortizações	(673)	(673)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(89)	(93)
Operação descontinuada - Postos	(4)	(4)
Passivo disponível para venda	5	9
Transferências	3	2
Outros	(40)	(40)
Em 30 de setembro de 2025	4.180	4.180
Passivo circulante	499	499
Passivo não circulante	3.681	3.681

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	4.295	4.300
Captação	139	139
Remensuração	226	227
Provisão de juros	382	383
Amortizações	(660)	(661)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(117)	(117)
Passivo disponível para venda	(18)	(22)
Outros	(15)	(17)
Em 30 de setembro de 2024	4.232	4.232
Passivo circulante	468	465
Passivo não circulante	3.764	3.767

21.3 Resultado com aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas e (Despesas) do período:				
Variáveis (0,1% a 4,5% das vendas)	(7)	(6)	(7)	(7)
Receita com subarrendamentos (*)	48	47	48	47

(*) Refere-se, principalmente, a receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Receitas a apropriar

As informações detalhadas de receitas a apropriar foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 23.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Compromisso de venda futura de imóveis	21	27	21	27
Contrato de prestação de serviço – <i>Parcerias</i>	21	28	21	28
Receita com operadoras de cartão de crédito e bancos	-	-	141	143
Cartão Presente	25	30	25	30
Outros	2	4	2	4
	69	89	210	232
Circulante	25	30	166	173
Não circulante	44	59	44	59

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 13 de março de 2024, a Companhia aprovou a oferta primária de 220.000 ações ao preço alvo de R\$3,20, totalizando o montante de R\$704. Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$2.511.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2025, é representado por 490.392 (490.198 em 31 de dezembro de 2024) milhares de ações nominativas sem valor nominal, representado pelo montante de R\$2.511 (R\$2.511 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 800.000 (em milhares de ações), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

b. Opções outorgadas

A seguir descrevemos os planos com opções vigentes:

Plano de remuneração

O Plano de remuneração é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Governança Corporativa as atribuições de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de remuneração (“Comitê”).

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de Opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de remuneração. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra “B”, seguida de um número.

O preço de exercício de cada opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de remuneração é correspondente a R\$0,01 (“preço de exercício”). As opções de ações outorgadas vigentes nesse plano podem representar o máximo 2% do total das ações de emissão da Companhia.

Em 29 de abril de 2024 foi aprovado um novo plano de incentivo que estabelece condições gerais para a outorga de ações e/ou de opções de compra de ações (“Plano”), cujos termos e condições específicos devem ser instituídos através de Programas de Incentivos Atrelados a Ações e/ou Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), ambos sujeitos à aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. As ações e/ou opções outorgadas no âmbito da coletividade dos Programas componentes do Plano estão limitadas a 3,5% das ações do capital subscrito da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Com a aprovação do Plano pela Assembleia Geral, foi ratificado o Programa de Remuneração Baseada em Ações da Companhia – *Performance Shares* – 2024, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2024. Tal Programa estabelece que cada série de outorga de ações receberá a letra “D” seguida de um número. A primeira outorga de ações sob os termos deste Programa recebeu a letra D1 e as séries subsequentes a letra D e o número subsequente. A quantidade de ações outorgadas por cada série a cada um de seus beneficiários será recalculada após o período de 36 meses contados da data da outorga, de acordo com um fator multiplicador de desempenho baseado no TSR (*Total Shareholder Return* - Retorno Total aos Acionistas) da ação da Companhia em comparação a um grupo de empresas de mercado também listadas na bolsa de valores, afetando todas as ações outorgadas. Em junho de 2024 foram outorgadas 17.157 milhares de ações no âmbito de tal Programa, sob a série D1.

O valor justo de cada ação concedida é R\$3,39 estimado na data de concessão usando o *modelo Monte Carlo* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas para a série D1: (a) expectativa de dividendos de 0,00%, (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 53,97% e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 11,39%.

As informações relativas aos planos vigentes estão resumidas a seguir:

				30.09.2025		
				Quantidade de opções (em milhares)		
Séries outorgadas	Data da outorga	Data de exercício	Preço de exercício na data da outorga	Outorgadas	Exercidas	Vigentes
Série B9	01/07/2023	01/07/2026	0,01	487	-	487
Série B10	31/05/2023	31/05/2026	0,01	4.875	(253)	4.622
Série D1 - 1º Tranche	01/06/2024	31/05/2027	-	5.719	-	5.719
Série D1 - 2º Tranche	01/06/2024	31/05/2028	-	5.719	-	5.719
Série D1 - 3º Tranche	01/06/2024	31/05/2029	-	5.719	-	5.719
				22.519	(253)	22.266

Não houve opções canceladas ou expiradas no período.

A movimentação da quantidade de opções outorgadas, a média ponderada do preço de exercício e a média ponderada do prazo remanescente são apresentadas no quadro abaixo:

	Ações	Média ponderada do preço de exercício	Média ponderada do prazo contratual remanescente
	Em milhares	R\$	Em anos
Total a exercer em 31 de dezembro de 2024	22.460	0,01	2,94
Exercidas durante o período	(194)	0,01	
Total a exercer em 30 de setembro de 2025	22.266	0,01	2,20

Os valores registrados no resultado da Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2025 foram de R\$21 (R\$13 em 30 de setembro de 2024).

c. Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em contrato celebrado entre a Companhia e determinados administradores elegíveis em 16 abril de 2024, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *phantom shares*, sem custos, condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como colaborador da Companhia. Cada *phantom share* equivale a uma ação ordinária de emissão da Companhia, estando sujeitas à valorização e flutuação de preço no tempo. Foram outorgadas 9.114.149 *phantom shares*, com período de carência (*"vesting"*) total de três anos. Sendo 25% da parcela exercível após 12 meses, 25% após 24 meses e os 50% restante após 36 meses. A última parcela, referente aos 50%, está atrelada a performance da ação podendo variar de 0% a 200%.

Em 30 de setembro de 2025 o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante o montante de R\$21 e um efeito no resultado do período de R\$11.

24. Receita de venda de bens e/ou serviços

As informações detalhadas de receita de venda de bens e/ou serviços foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 25.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita operacional bruta				
Mercadorias	14.869	14.302	14.869	14.302
Prestação de serviços e outros	126	114	251	216
Devoluções e cancelamento de vendas	(49)	(55)	(49)	(55)
	14.946	14.361	15.071	14.463
Impostos sobre vendas	(1.062)	(886)	(1.072)	(894)
Receita operacional líquida	13.884	13.475	13.999	13.569

25. Despesas por natureza

As informações detalhadas de despesas por natureza foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 26.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Custo com estoques	(9.187)	(8.910)	(9.197)	(8.924)
Despesas com pessoal	(1.942)	(1.999)	(1.983)	(2.036)
Serviços de terceiros	(336)	(307)	(349)	(321)
Despesas funcionais	(616)	(593)	(616)	(593)
Despesas comerciais	(455)	(431)	(458)	(432)
Outras despesas	(282)	(229)	(289)	(236)
	(12.818)	(12.469)	(12.892)	(12.542)
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	(10.123)	(9.787)	(10.146)	(9.815)
Despesas com vendas	(2.265)	(2.240)	(2.270)	(2.243)
Despesas gerais e administrativas	(430)	(442)	(476)	(484)
	(12.818)	(12.469)	(12.892)	(12.542)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras despesas operacionais, líquidas

As informações detalhadas de outras despesas operacionais, líquidas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 27.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Parcelamento de impostos e contingências tributárias	41	(162)	41	(162)
Gastos com integração e reestruturação	(206)	(80)	(206)	(82)
Resultado com ativo imobilizado	15	(68)	14	(67)
Total	(150)	(310)	(151)	(311)

27. Resultado financeiro, líquido

As informações detalhadas de resultado financeiro, líquido foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 28.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(488)	(434)	(484)	(446)
Custo com antecipação de recebíveis	(71)	(51)	(72)	(51)
Atualizações monetárias passivas	(226)	(179)	(226)	(180)
Juros sobre passivo de arrendamento	(378)	(365)	(378)	(365)
Outras despesas financeiras	(81)	(66)	(81)	(68)
Total de despesas financeiras	(1.244)	(1.095)	(1.241)	(1.110)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de equivalentes de caixa e aplicações financeira	14	114	59	164
Atualizações monetárias ativas	241	13	242	17
Outras receitas financeiras	1	-	1	1
Total de receitas financeiras	256	127	302	182
Total	(988)	(968)	(939)	(928)

Os efeitos do *hedge* são contabilizados na rubrica "Custo da dívida" e estão divulgados na nota nº 17.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28. Lucro (prejuízo) por ação**

As informações de lucro por ação foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 29.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.09.2025	30.09.2024
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. continuadas	(128)	(932)
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. descontinuadas	(124)	(371)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	(252)	(1.303)
Denominador básico (milhões de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	490	431
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações continuadas	(0,26114)	(2,16045)
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações descontinuadas	(0,25298)	(0,86001)
Lucro (prejuízo) básico por ações (R\$) - total	(0,51412)	(3,02046)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. continuadas	(128)	(932)
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. descontinuadas	(124)	(371)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	(252)	(1.303)
Denominador diluído		
Média ponderada da quantidade de ações (milhões)	490	431
Opções de compra de ações	22	16
Média ponderada diluída das ações (milhões)	512	447
Lucro (prejuízo) diluído por ações (R\$) - operações continuadas	(0,26114)	(2,16045)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - operações descontinuadas	(0,25298)	(0,86001)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - total	(0,51412)	(3,02046)

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações sobre os segmentos

As informações sobre os segmentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024 na nota explicativa nº 30.

Descrição	Varejo		Outros negócios		Total	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita líquida de vendas	13.902	13.490	97	79	13.999	13.569
Lucro bruto	3.776	3.691	77	63	3.853	3.754
Depreciação e amortização	(771)	(768)	(14)	(12)	(785)	(780)
Equivalência patrimonial	53	49	-	-	53	49
Lucro operacional	213	(19)	11	4	224	(15)
Resultado financeiro líquido	(954)	(937)	15	9	(939)	(928)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(741)	(956)	26	13	(715)	(943)
IR e CSLL	602	18	(9)	(4)	593	14
Lucro (prejuízo) de op. Continuadas	(139)	(938)	17	9	(122)	(929)
Lucro (prejuízo) de op. Descontinuadas	(124)	(371)	-	-	(124)	(371)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(263)	(1.309)	17	9	(246)	(1.300)

Descrição	Varejo		Outros negócios		Total	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativo circulante	4.559	5.924	269	192	4.828	6.116
Ativo não circulante	13.242	13.507	78	80	13.320	13.587
Passivo circulante	6.575	6.128	286	228	6.861	6.356
Passivo não circulante	8.584	10.412	-	-	8.584	10.412
Patrimônio líquido	2.642	2.891	61	44	2.703	2.935

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Transações não caixa

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

- Compras de imobilizado que ainda não foram pagos: na nota 14.1;
- Compras de ativo intangível que ainda não foram pagos: na nota 15;
- Novos contratos de arrendamento mercantil: na nota 21.2;
- Programa de Transação disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo: na nota 18.1;
- Valores indenizatórios a receber relacionados a contingências de IR/CSLL: na nota 9.

31. Ativos mantidos para venda ou distribuição

A Companhia tem negociações em curso que objetivam a venda de postos de combustíveis localizados em diversas regiões do Brasil por meio de várias transações com diferentes potenciais compradores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Postos de Combustíveis	54	114	57	122
Ativos mantidos para venda ou distribuição	54	114	57	122
Postos de Combustíveis	99	106	106	117
Passivos mantidos para venda ou distribuição	99	106	106	117

32. Operações descontinuadas**a. Operação descontinuada Postos de combustíveis**

A Companhia apresenta a operação de postos como atividade descontinuada. Segue abaixo a demonstração do resultado:

	30.09.2025	30.09.2024
Receita líquida de vendas	1.009	1.116
Lucro bruto	85	95
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65	17
Lucro do período	65	17

b. Operação descontinuada Extra Hiper, ex-subsidiárias e Postos de Combustíveis

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou o processo de desmobilização e descontinuidade das operações da bandeira Extra Hiper, e o resultado líquido foi apresentado como operação descontinuada. O GPA também é responsável por contingências tributárias e trabalhistas da sua antiga subsidiária Globex. O GPA tem negociações em curso que objetivam a venda de postos de combustíveis. Os efeitos líquidos de impostos dessas operações descontinuadas totalizaram uma despesa R\$124 em 30 de setembro 2025 (despesa de R\$371 em 30 de setembro de 2024).

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido de operações descontinuadas:

	<u>30.09.2025</u>	<u>30.09.2024</u>
Operação descontinuada Extra Hiper e ex-subsidiárias	(189)	(388)
Postos de Combustíveis	65	17
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	<u>(124)</u>	<u>(371)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Brasileira de Distribuição

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia, cumprindo com os deveres estatutários e legais, examinou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025 e emitiu parecer favorável à sua aprovação pelo Conselho De Administração da Companhia.

São Paulo, 4 de novembro de 2025

Tufi Daher Filho – Presidente

Marcílio Amato Vaz de Melo – Membro titular

Rômulo Santos Siqueira - Membro titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 4 de novembro de 2025.

Diretoria

Rafael Russowsky
Diretor Presidente Interino, de Finanças e de Relações com Investidores.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 4 de novembro de 2025.

Diretoria

Rafael Russowsky
Diretor Presidente Interino, de Finanças e de Relações com Investidores.